

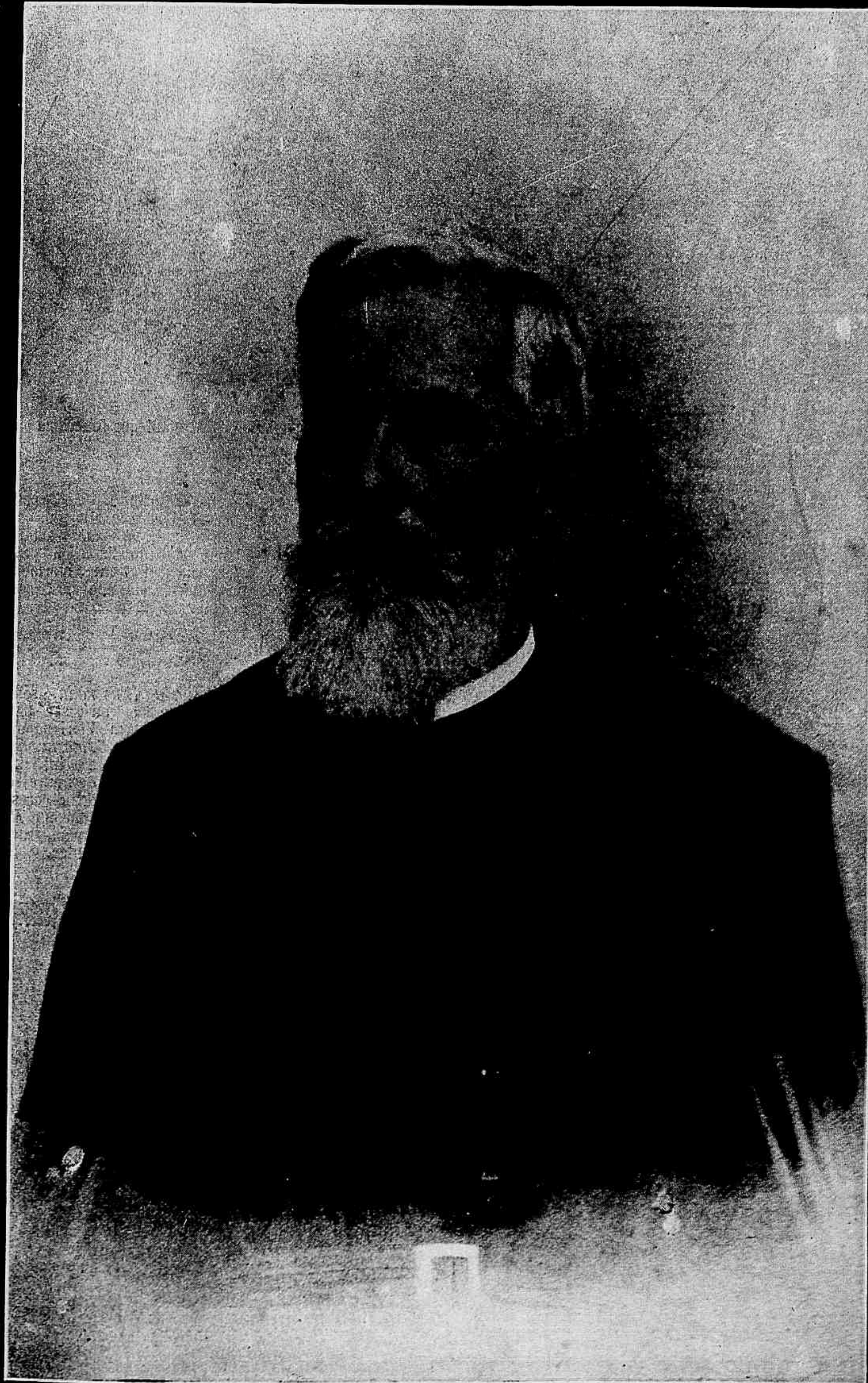
REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 416

DOMINGO, 3 DE MAIO

Numero : 300 réis



DR. JOAQUIM DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA

PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Póde-se dizer sem receio de errar que a magistratura brasileira foi profundamente ferida quinta-feira passada com o fallecimento do Sr. Dr. Joaquim de Toledo Piza e Almeida, que não havia ainda dois annos presidía com rara competência e elevado critério o Supremo Tribunal Federal.

Em verdade não há entre os magistrados brasileiros e muito menos nos membros daquelle Tribunal quem ao morto de 23 de Abril ultimo possa exceder, quer em serviços escrupulosamente prestados á causa publica, quer o bem merecido conceito com que as suas exemplares qualidades de espirito e de caracter tinham feito respeitado e querido o seu nome nunca allás maculado pelos interesses pessoais ou pelas conveniencias politicas a que o venerando magistrado soubera conhecer-se sempre superior.

Filho legitimo do fazendeiro José de Toledo Piza e Almeida e D. Maria Leite de Carvalho, o Dr. Joaquim de Toledo Piza e Almeida nascera no municipio de Capivary, na então provincia de S. Paulo, aos 19 de Outubro de 1842.

Completo o seu curso de humanidades matriculou-se aos dezanove annos de idade, na Faculdade de Direito daquelle provincia, de onde em 1866 sahio graduado em direito após um curso de estudos em que concorrera em brilhantes successos com Tavares Bastos, Xavier de Toledo e o actual Barão do Rio Branco.

Captivava-o a magistratura e por isso 1867 encontrou-o exercendo o cargo de Promotor Publico de Taubaté, em que se conservou até fins de 1868.

Entre 1869 e 1874, que foi o unico periodo da sua honrada existencia em que se afastou da magistratura o Dr. Piza e Almeida fez da sua banca de advogado um verdadeiro sacerdocio defendendo com ardor quantas questões lhe pareciam conformes com a Justiça e a sua já perfeitamente accentuada comprehensão da responsabilidade da sua elevada profissão.

E de tal maneira fizera o Dr. Piza e Almeida respeitados os seus credits de cultor profundo do Direito, da Justiça e da Honra que a 21 de Junho de 1874 confiava-lhe o Governo do Imperio o cargo de Juiz Municipal e de Orphãos de Sorocaba que desempenhou até Dezembro de 1875, época em que passou a exercer o de Juiz Substituto da 2ª Vara Civel da Capital de S. Paulo, onde permaneceu até 1877. Dahi até 1878 foi Juiz de Direito de S. Matheus na provincia doEspírito-Santo e entre este ultimo anno e Maio de 1879 Chefe de Policia de São Paulo.

Não lhe fascinava porém a ephemera gloriola dos cargos administrativos de perto ligados á politica, a cujo emmanranhamento tecido de pequeninos interesses e torpes subserviencias o seu caracter não se podia moldar. Em 1879 voltou á magistratura como Juiz de Direito de Piracicaba, alli permanecendo até 1883 época em que foi

na mesma categoria transferido para a comarca de Sorocaba.

Foi neste posto que o encontrou, em Novembro de 1890, a nomeação para Ministro do então Supremo Tribunal Federal, cargo de que tomou posse em 1 de Abril de 1891, substituindo o Barão de Pereira Franco na Vice-Presidência, em Agosto de 1906, e ha dois annos incompletos o Conselheiro Olegario Herculano de Aquino e Castro na Presidencia do mesmo Tribunal.

RIBALTAS

Theatro S. Pedro de Alcantara — *Cavalleria Rusticana, Palhaços, Gioconda...* o velho theatro de João Caetano tem gosado a opera lyrica, a preços populares, com muito applauso e concurrencia animadora. A estréa do



JOSÉ VASQUES, tenor brasileiro que estreou terça-feira ultima no Theatro S. Pedro, no *Turiddu* da *Cavalleria Rusticana*

tenor brasileiro José Vasques, revelou-nos um bello artista, e uma promessa segura de exito.

Palace-Theatre — A companhia Vivaldi, uma das mais afinadas no genero, tem apresentado ao publico selecto continua variedade de peças, cada qual mais attrahente.

A quasi todas as peças, a bella Gauthier empresta a graça de sua poesia insinuante.

Theatro Apollo — A companhia José Ricardo entrou com o pé direito. A estréa agradou em cheio. Enchente a cunha. Artistas muito applaudidos. Desempenho agradável. O successo continúa e continuará.

Theatro Recreio — Taveira e a sua troupe selecta conquistaram o publico. Enchente real na estréa e nas noites seguintes. Afinação no desempenho. Applausos em profusão. Vamos ter soberbas noitadas no velho Theatro Recreio

Theatro Lucinda — Segundo consta, a companhia Dias Braga, dará ahí uma serie de espectaculos, começando pelo vauville de genero livre *Gregorio & C.*, e a reprise da applaudida revista *Cá e lá*. Consta ainda mais que depois de uma curta temporada, a companhia seguirá para os estados.

Theatro Carlos Gomes — A companhia Cinira Polonio deu seu ultimo espectaculo segunda-feira ultima, em beneficio do actor-ensaiador Colás e do maestro Paschoal Pereira. Foi uma bella festa. Pena é que, por ora, não possa continuar a trabalhar ali, com seu systema pratico de espectaculos por sessões, que tanto agradaram. Para esse theatro irá uma companhia contractada pelo empresario Paschoal Segreto.

Moulin Rouge — Continúa o franco successo das ultimas estréas, sendo uma das mais interessantes, a do pintor relampago,



LYDIE GAUTHIER, a estrella da Companhia Vergani que funciona no *Palace-Theatre*

que faz lembrar um que montou casa na rua do Ouvidor, onde pintava paysagens e marinhas em cinco minutos, com o que apanhou grossa maquia.

VIAS NOTAS — Bertin, considerado o mais completo dos transformistas, apparecerá brevemente no *Palace-Theatre*, onde tambem teremos a applaudida companhia Labroz, que vem precedida de justa nomeada.

— Organiza-se actualmente um elenco de artistas para trabalhar no Theatro da Exposição Nacional, com peças nacionaes antigas e modernas, algumas ineditas. E' uma tentativa louvavel, para a qual só temos applausos, desde que haja bastante criterio na escolha dos artistas e das peças; dahi talvez vingue o plano de rehabilitação do theatro nacional, mas seria preferivel a pratica desse util movimento em

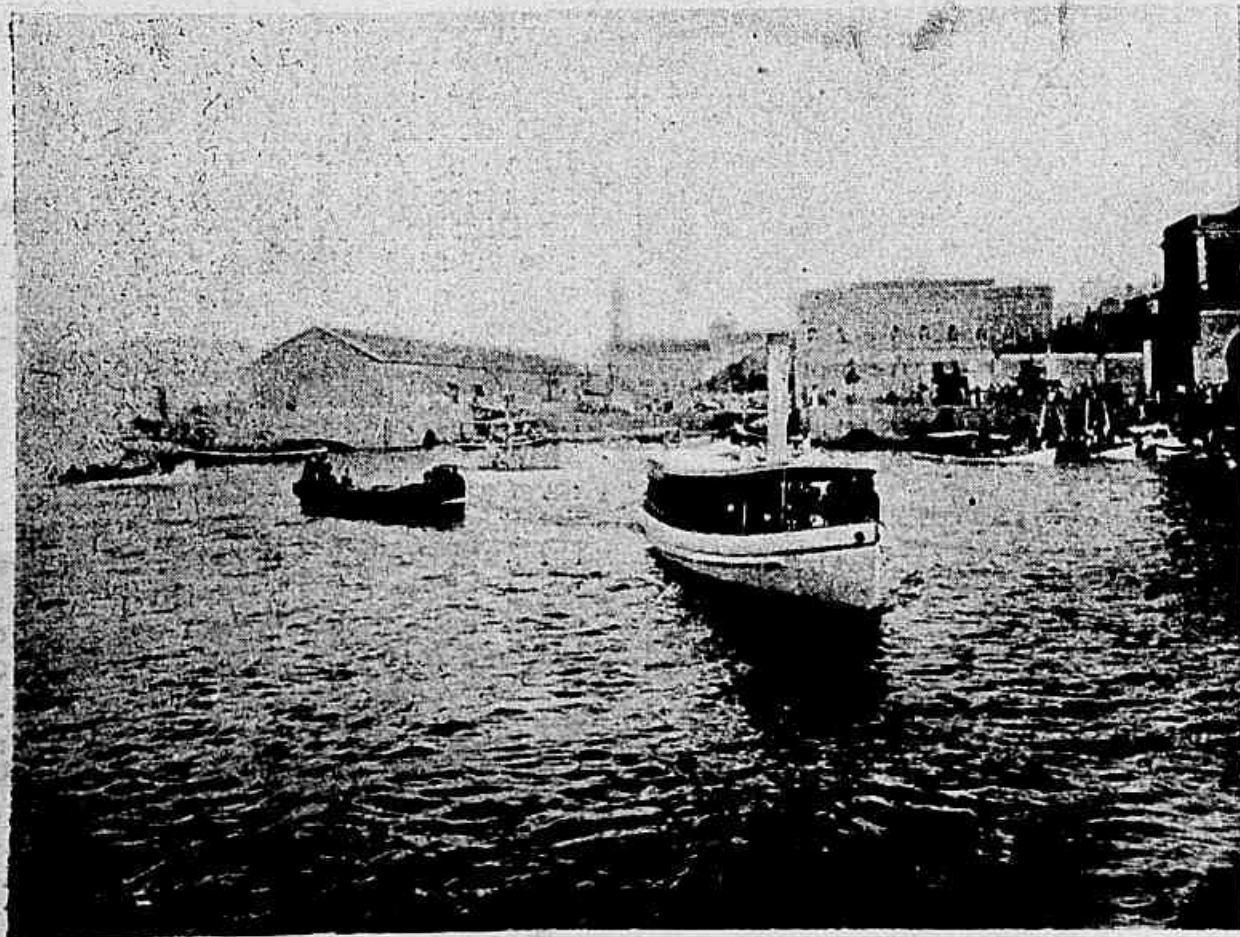
outro local. No theatro da Exposição é preferivel o espectaculo por sessões, comedias e dramas em 1 acto, pois o visitante não irá á Exposição provocado apenas pelo espectaculo, mormente morando longe. Trataremos deste assumpto com mais vagar.

Torres, do camarote.

Da *Revista Illustrada*, semanario de critica que começou a ser publicado a 11 do passado em Florianopolis, recebeu a *Revista da Semana*, um lindo exemplar do seu numero inicial, cuidadosamente organizado e impresso e enfechado em artistica capa a cores.

Em *hors texte* dá tambem a *Revista Illustrada* em nitida photogravura, o retrato do Dr. Lauro Müller.

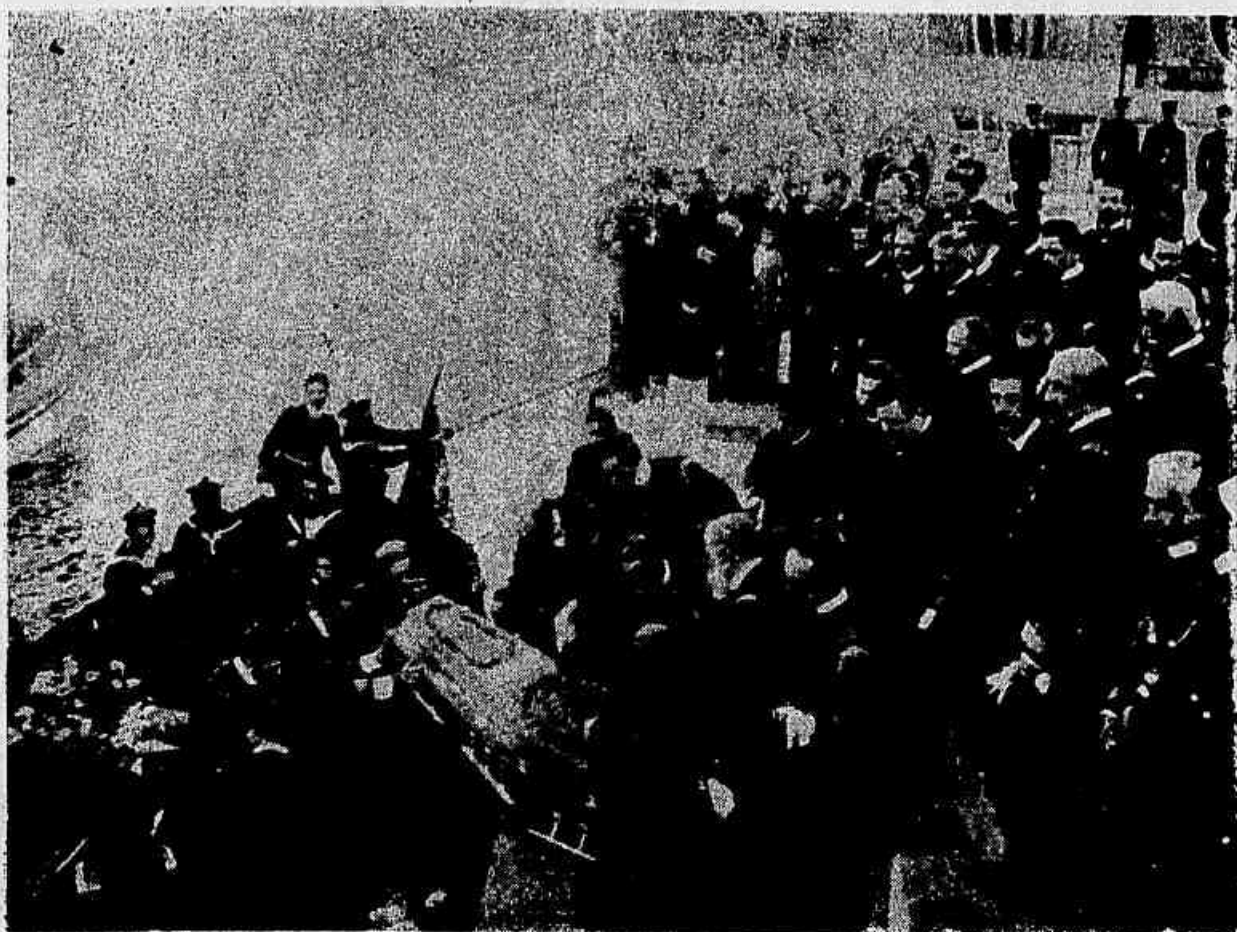
A chegada e a trasladação dos restos mortaes dos Almirantes Barroso e Saldanha da Gama



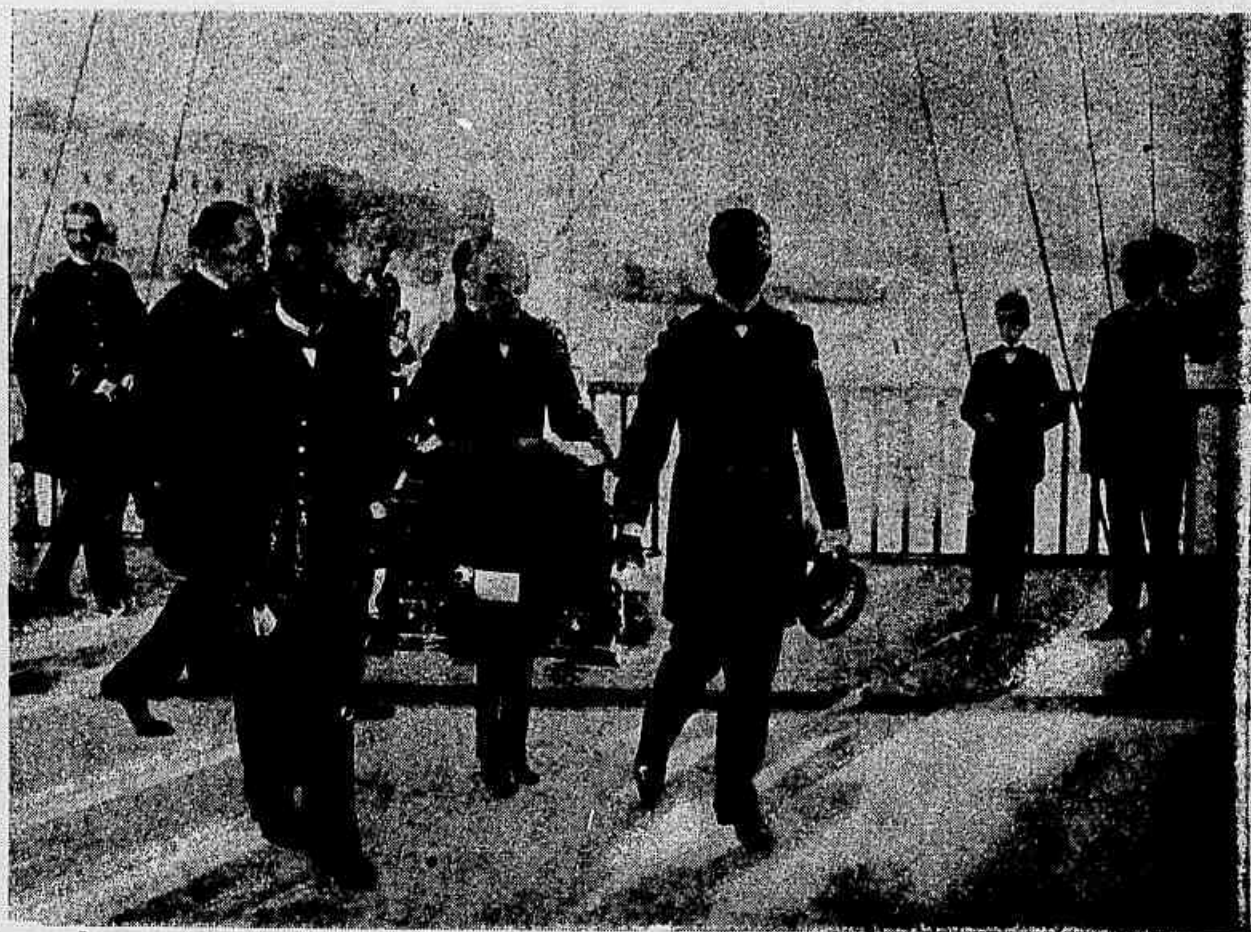
A lancha *Olga* do Ministerio da Marinha comboiando o escaler em que foram trasladados de bordo do cruzador *Barroso* para o Arsenal de Marinha os restos mortaes dos Almirantes Barroso e Saldanha da Gama



O escaler funerario que transportou de bordo do cruzador *Barroso* os restos mortaes dos Almirantes Barroso e Saldanha da Gama ao atracar ás escadas do Arsenal de Marinha



Instantaneo tirado na occasião em que era retirado do escaler funerario o esquife que encerra o corpo do Almirante Saldanha da Gama



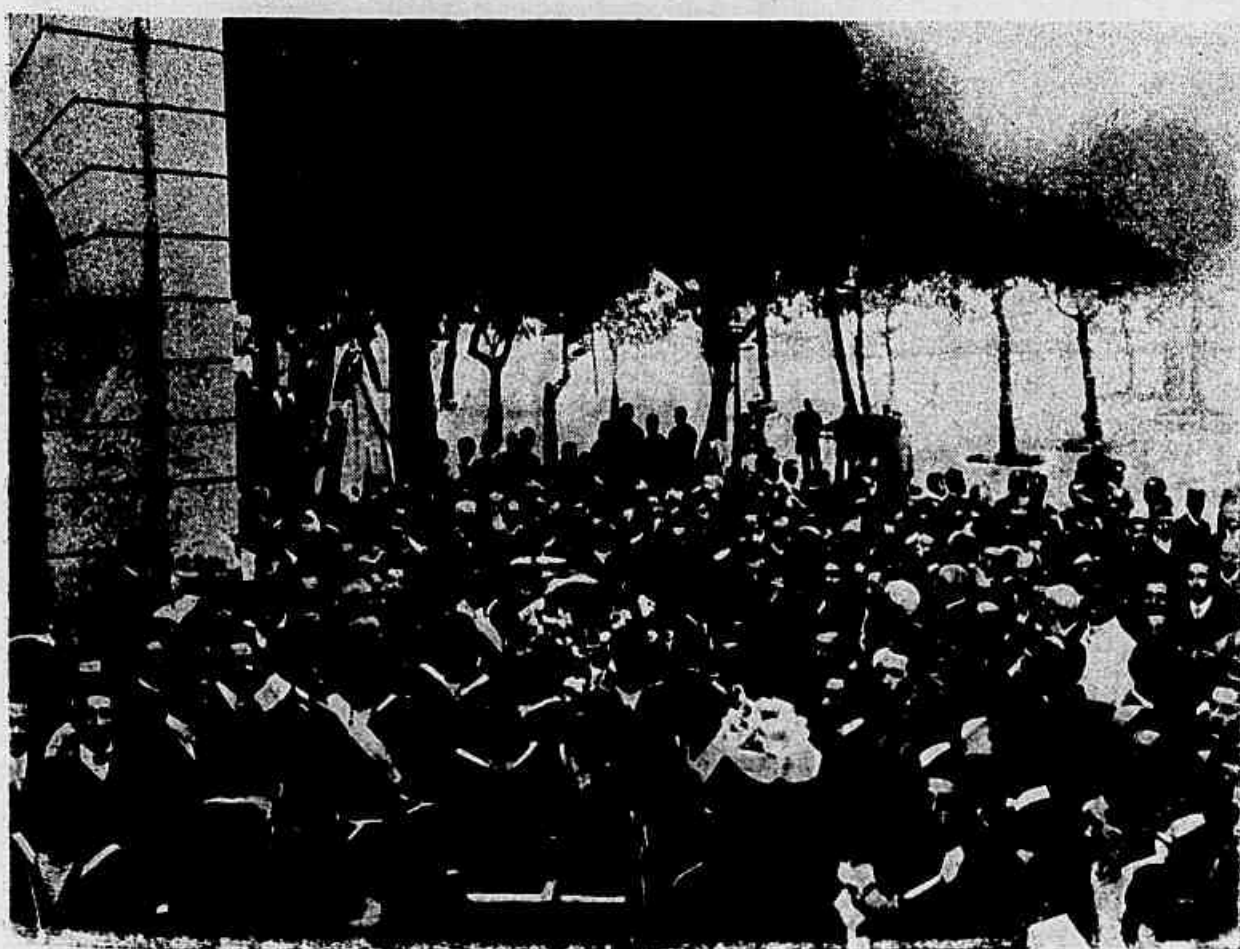
Os Almirantes Alexandrino de Alencar, Ministro da Marinha, Alencastro Graça, Maurity, Julio de Noronha e Freire de Carvalho, conduzindo de bordo do escaler para a camara ardente no Arsenal de Marinha a urna que encerra os ossos do Almirante Barroso



O esquife do Almirante Saldanha da Gama, conduzido por officiaes de Marinha, do cães para a camara ardente armada no Arsenal de Marinha



Chegada do Corpo de Marinheiros Nacionaes ao Arsenal de Marinha para incorporar-se á divisão que prestou as honras funebres aos Almirantes Barroso e Saldanha da Gama, na tarde de 24 de Abril ultimo



Instantaneos tirados na occasião em que saham do Arsenal de Marinha as carretas conduzindo a urna com os ossos do Almirante Barroso e o esquife com o corpo do Almirante Saldanha da Gama



A passagem do cortejo funebre pela rua Visconde de Inhauma esquina da Avenida Central



Na praça Quinze de Novembro — O coche funebre em que foi transportado para o cemiterio de S. João Baptista o esquife com o corpo do Almirante Saldanha da Gama. Ao longo da praça vê-se estendido o 1º regimento de cavallaria que acompanhou o mesmo coche.

CHRONIQUETA

JUNTARAM-SE desta vez o frio e a humidade, e deste consorcio nasceram a constipação, o resfriado, e outras maleitas que dão que fazer a gente esculpina, estragam o canastro dos doentes e fazem progredir a industria da pharmacopéa.

Se o frio viesse sosinho, ou pelo menos, fosse constante, a cousa teria algum sal; mas o gelado senhor deu para surgir de manhã cedo, depois azul pelo dia adiante, deixando que o sol appareça com um pouco de calor, um bucadinho só, e novamente, á noite, o execravel frio reapparece, obrigando a humanidade a enfronhar-se em sobretudo e cobertores.

Assim começou a semana, muito sem-saborona, sem ter uma nota importante por onde se lhe pegue.

— Começaram na segunda os trabalhos preliminares da sessão legislativa,

os representantes da nação compareceram á palestra, armando as primeiras escaramuças para a grande logomachia do anno. Cuidam que deixaram transparecer, nessas prosas preparatorias, algo de importante para solução de graves e solemnes problemas politicos. Redondo engano. A primeira cousa de que trataram foi da cabala, para ver quem será o *leader* da presente temporada.

Com este movimento não de ganhar muito as instituições juradas, o equilibrio europeu, o commercio das nações e o progresso do paiz.

Eutretanto a lavoura continúa a precisar de braços....

— Abril estrebuchou na sua agonia, com os classicos e chronicos *pirajás*, chuvas de surpresa que desabaram intermitentes, como pranto de despedida do mez. Maio entrou em scena, e, a proposito, varios chronistas entoaram lóas ao mez ditoso, chamado do lyrismo e das flôres... o que demonstra que a

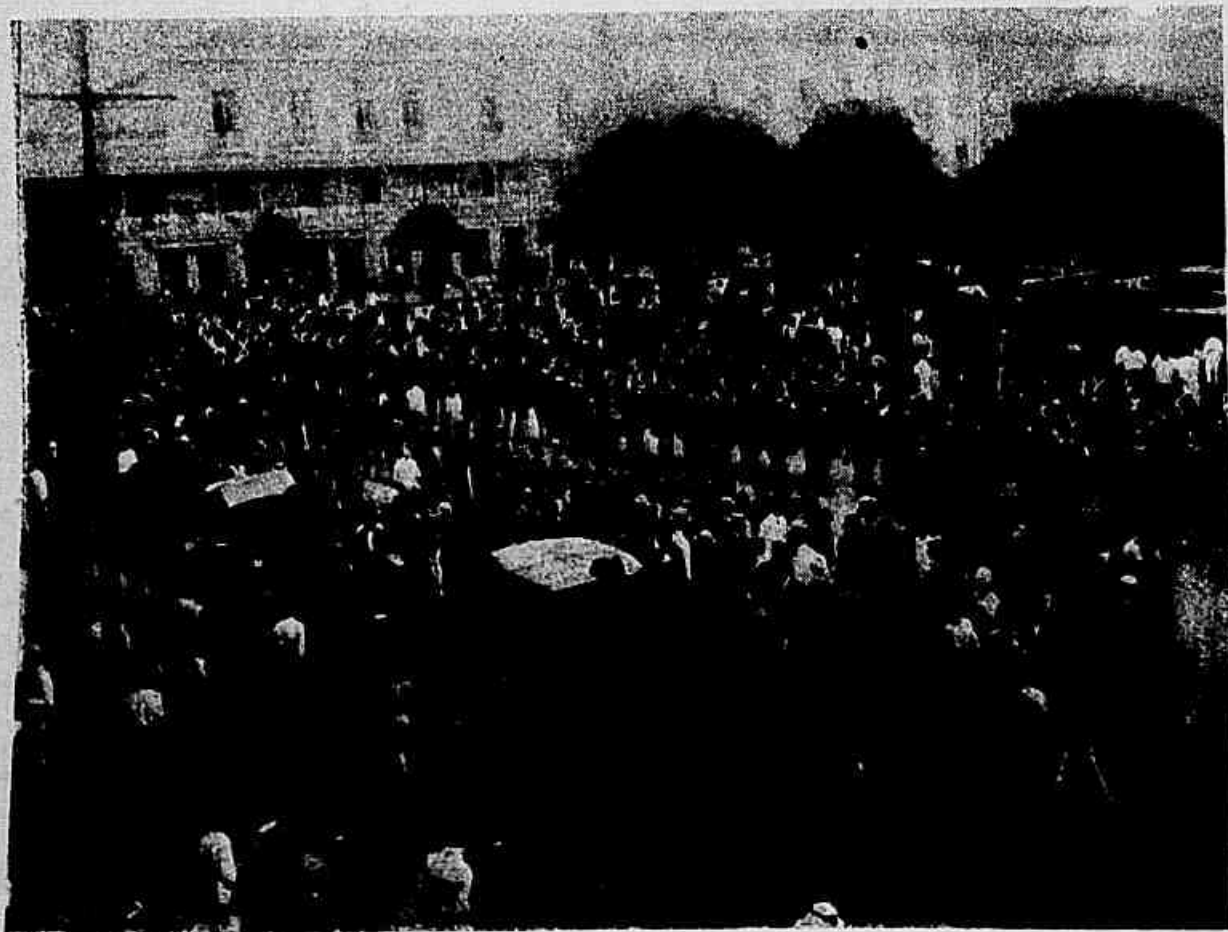
litteratura indigena, com o habito de imitar a estrangeira, vae implantando carapetões desta ordem, offendendo gravemente o calendario da terra. Ignoram ainda, esses senhores, que Maio é o mez das flôres... lá fóra; nas regiões europeas, onde a primavera agora desabrocha. Aqui o mez consagrado á Flóra é o de Setembro, inicio da pri-

mavera dos tropicos, e tanto assim, que o ex-prefeito Passos, escolheu sempre esse mez para as batalhas de flôres.

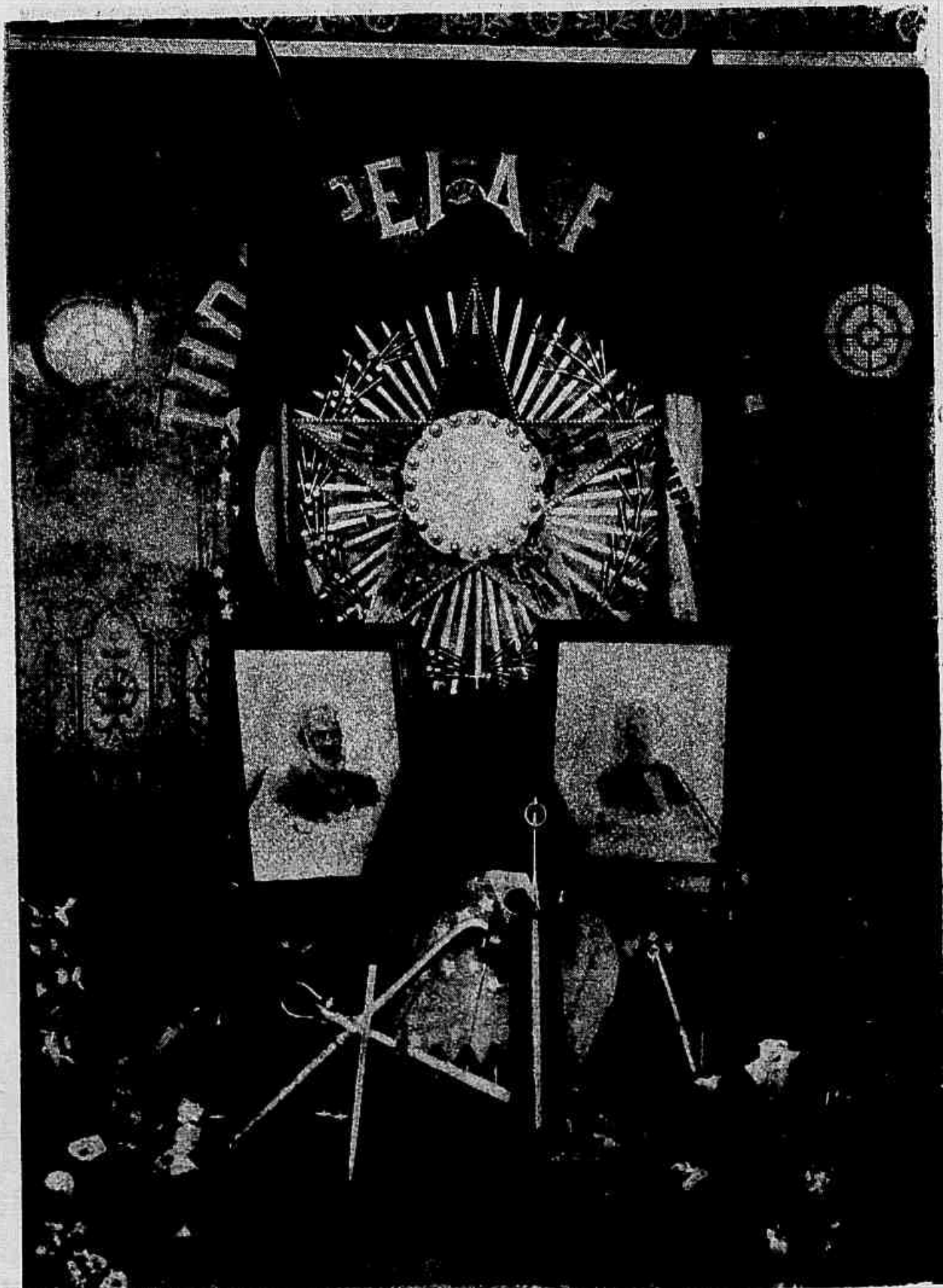
E tomem lá o quináu.

Raulino.

Recebemos um magnifico exemplar da ultima edição da esplendida revista illustrada argentina *P B T*.



Na praça Quinze de Novembro. A' espera da chegada do esquife com o corpo do Almirante Saldanha da Gama



Trophéo armado ao fundo da casa da ordem do Arsenal de Marinha transformada em camara ardente



A urna contendo os restos do Almirante Barroso collocada sob a eça na camara ardente do Arsenal de Marinha

SECÇÃO RELIGIOSA

MEZ DE MARIA

Maio, que ora começa, é consagrado ao louvor e á gloria da Virgem Maria, lyrio suavissimo e immaculado de que brotou esse outro lyrio — Luz das luzes e Deus dos deuses.

Por amor de Nossa Senhora concebida sem peccado é que os templos se abrem em festas e em canticos pelo correr de todo este dulcissimo mez.

E é para ella, para a Rainha mãe de Deus—Vida, Doçura e Esperança nossa—que ascendem neste mez os nossos corações e as nossas preces.

— Na matriz de S. José começaram as novenas do padroeiro em 30 de Abril.

— Na Igreja Matriz de Sant'Anna começaram as novenas de S. José em 1º de Maio.

COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA

Na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Candelaria realizou-se no sabbado de Alleluia, com esplendor e brilhantismo a solemnidade da Coroação de Nossa Senhora.

Solemne *Te-Deum* foi entoado, sendo officiante o Revdmo. Padre Ramiro Vieira de Mello.

Acabado o *Te-Deum* a Confraria de Nossa Senhora das Dores, incorporada e precedida da cruz e com a corôa de Nossa Senhora conduzida pelos irmãos Srs. Manuel Lopes de Carvalho e Dr. Joaquim José da Fonseca Junior seguiu

em procissão com os sacerdotes paramentados até o altar-mór.

No throno foi coroada Nossa Senhora pelas meninas do Asylo Araújo que nessa occasião espargiram petalas de rosas sobre a Virgem Santissima, sendo entoados canticos.

Na tribuna sagrada fez-se ouvir o eloquente orador sacro Revdmo. Padre Olympio de Castro.

Terminou a solemnidade com a cerimonia do beija-mão de Nossa Senhora que se achava em lindissimo throno ornamentado de bellissimos e innume-

ros ramilhetes de finas flores naturaes.

No côro a orchestra foi dirigida pelo professor Sr. João Raymundo Rodrigues.

No templo assistiram a solemnidade a Confraria de Nossa Senhora das Dores e muitos fieis.

Trabalho de calculo

Le Verrier um dos mais eminentes mathematicos que tem havido, analysou rigorosamente os movimentos de todos os planetas, e chegou a organizar as taboas exactas das posições de Mercurio, Venus, Marte, Jupiter, Saturno e Urano, para uns poucos de milhares de annos.

Começou este trabalho de calculo em 1840 e terminou-o em 1877, poucos mezes antes de morrer, nobre emprego de uma vida laboriosa, o qual teria sido ainda mais util á sciencia e á humanidade se o seu character fosse mais impessoal na sua estima pelo progresso geral.

Mas não ha sol sem manchas. Newton era irascivel e cioso. Laplace, o Newton francez, fez-se decorar com o titulo de Conde por Napoleão, e depois com o de Marquez por Luiz XVIII.

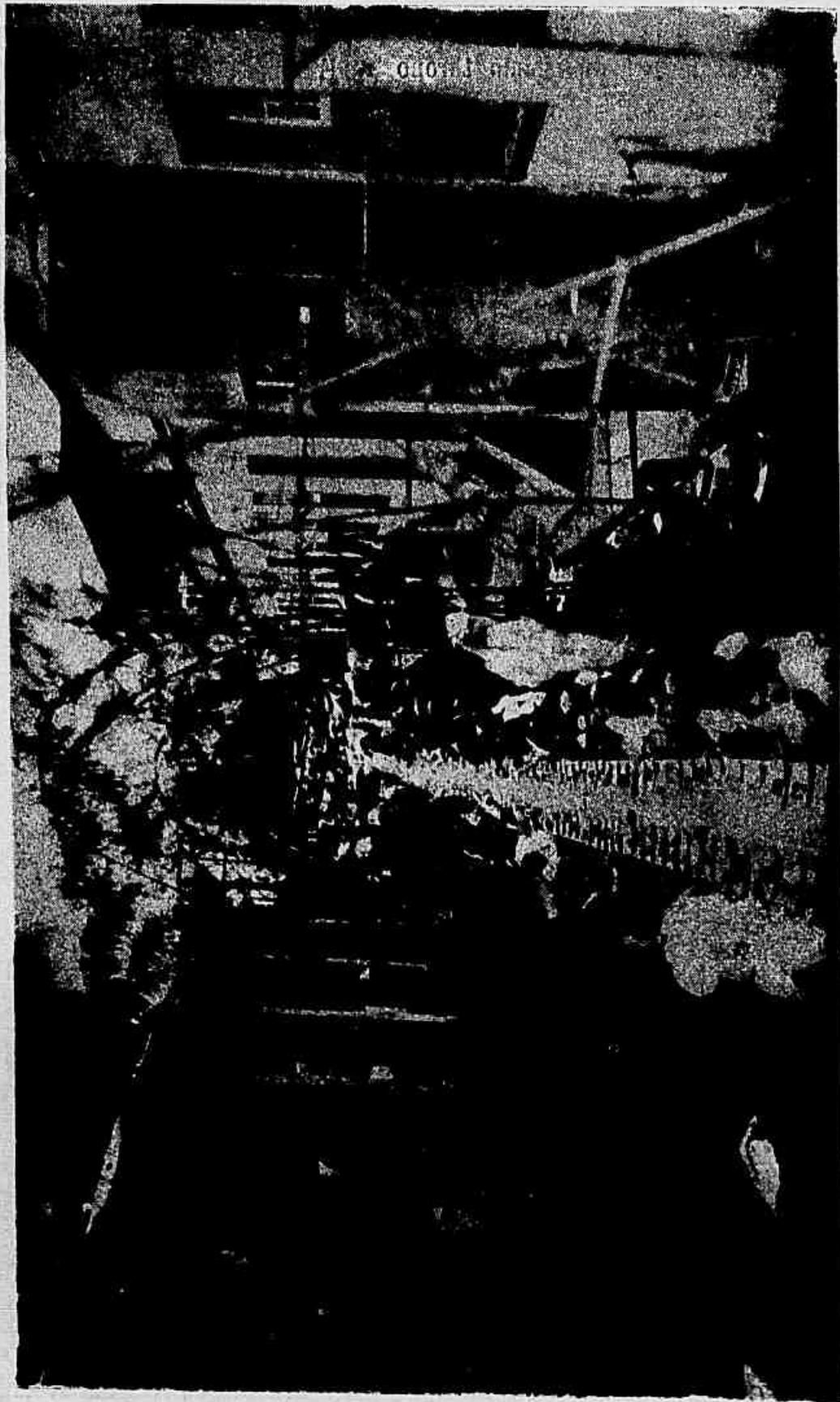
Cuvier, o fundador da paleontologia, foi feito Barão pelo mesmo rei.

Os homens mais geniaes são fracos. E aquelle que não tiver defeito que lhe atire a primeira pedra.



O esquife com o corpo do Almirante Saldanha da Gama collocado sob a eça na camara ardente do Arsenal de Marinha

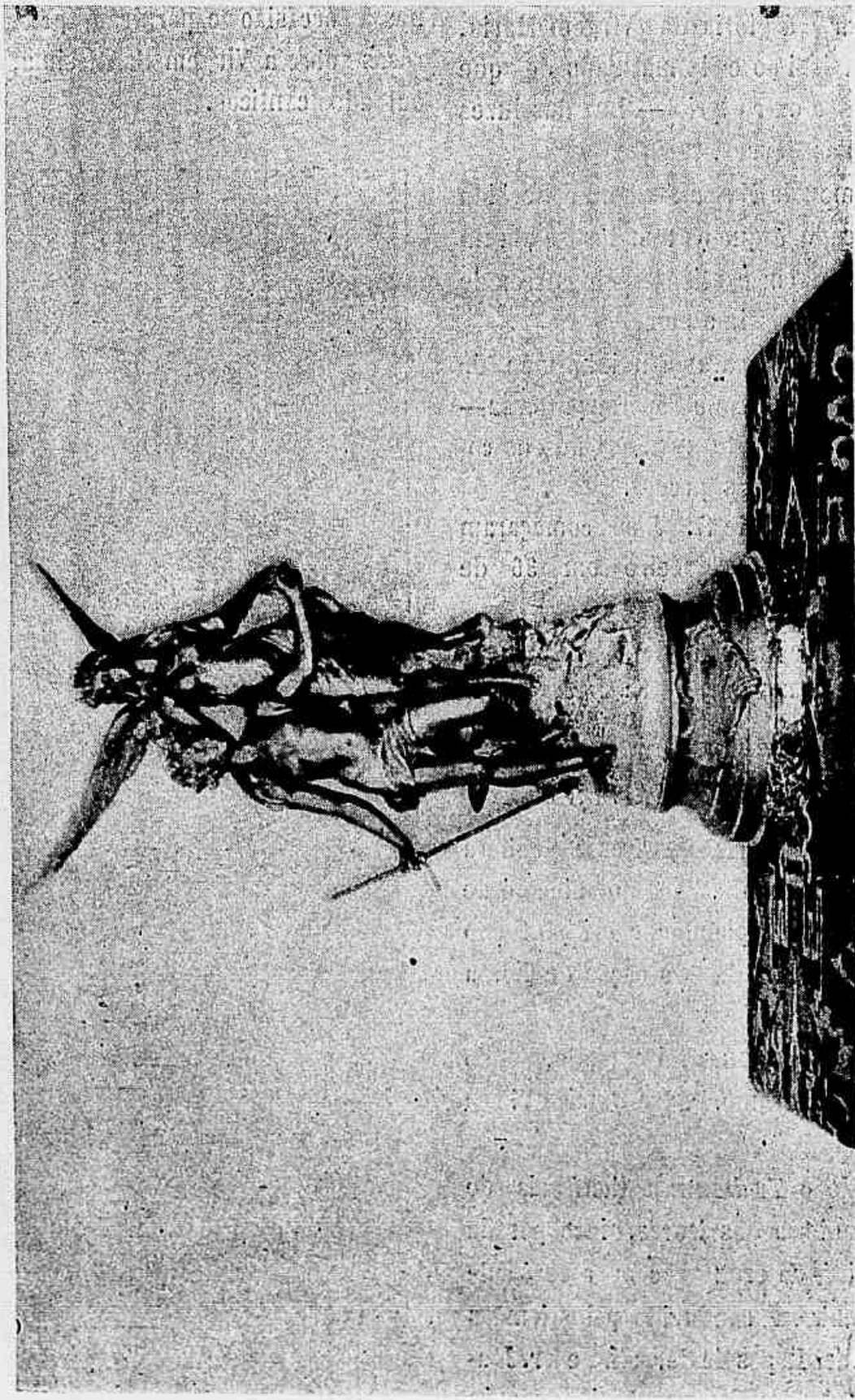
UMA FESTA OPERARIA



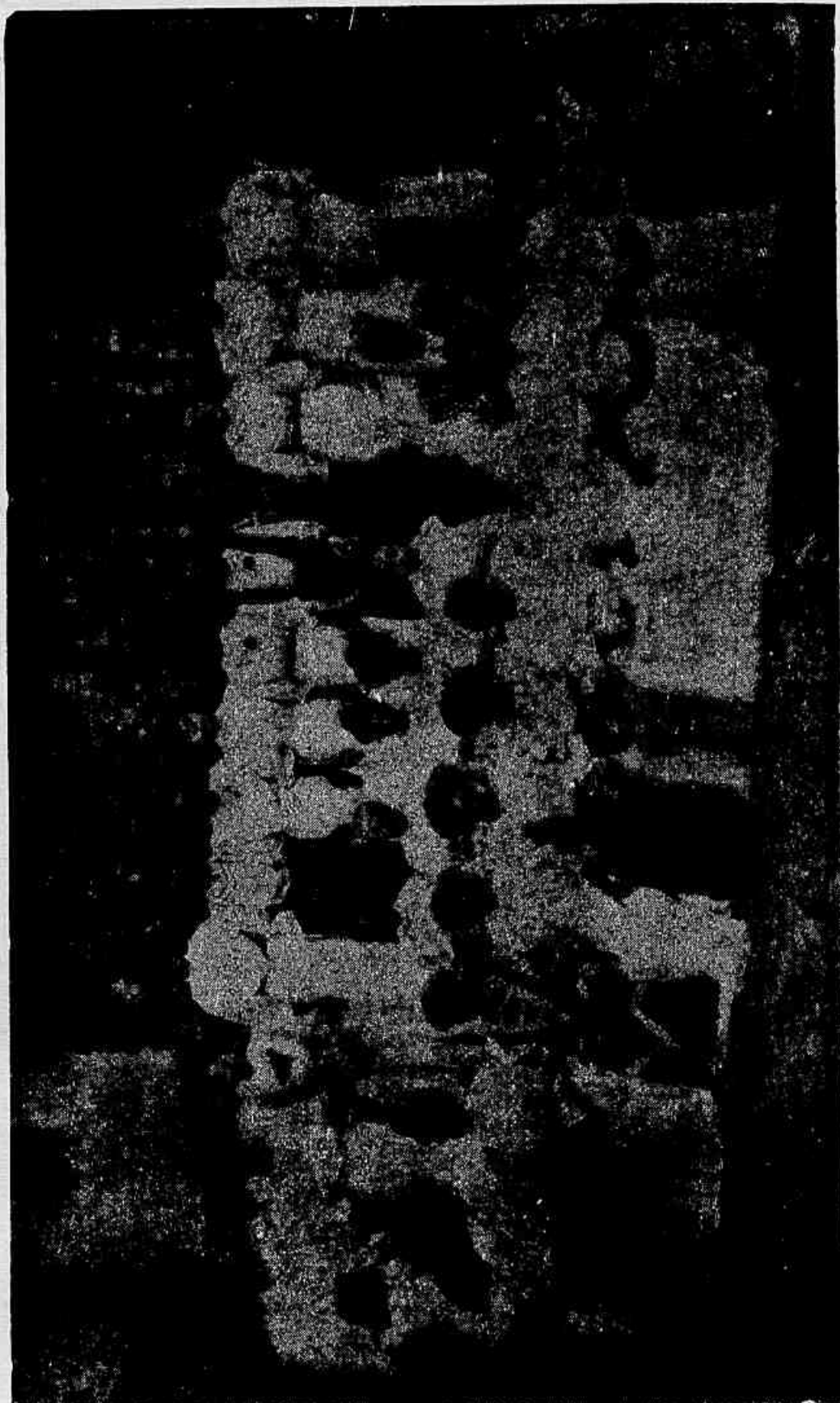
Trecho da mesa de jantar dos operarios das Fabricas de Rendas e de Chapéos da firma Julio Lima & C., a rua de S. Christovam, por occasião do 'anniversario do chefe do mesma firma, Sr. Julio Pedroso de Lima



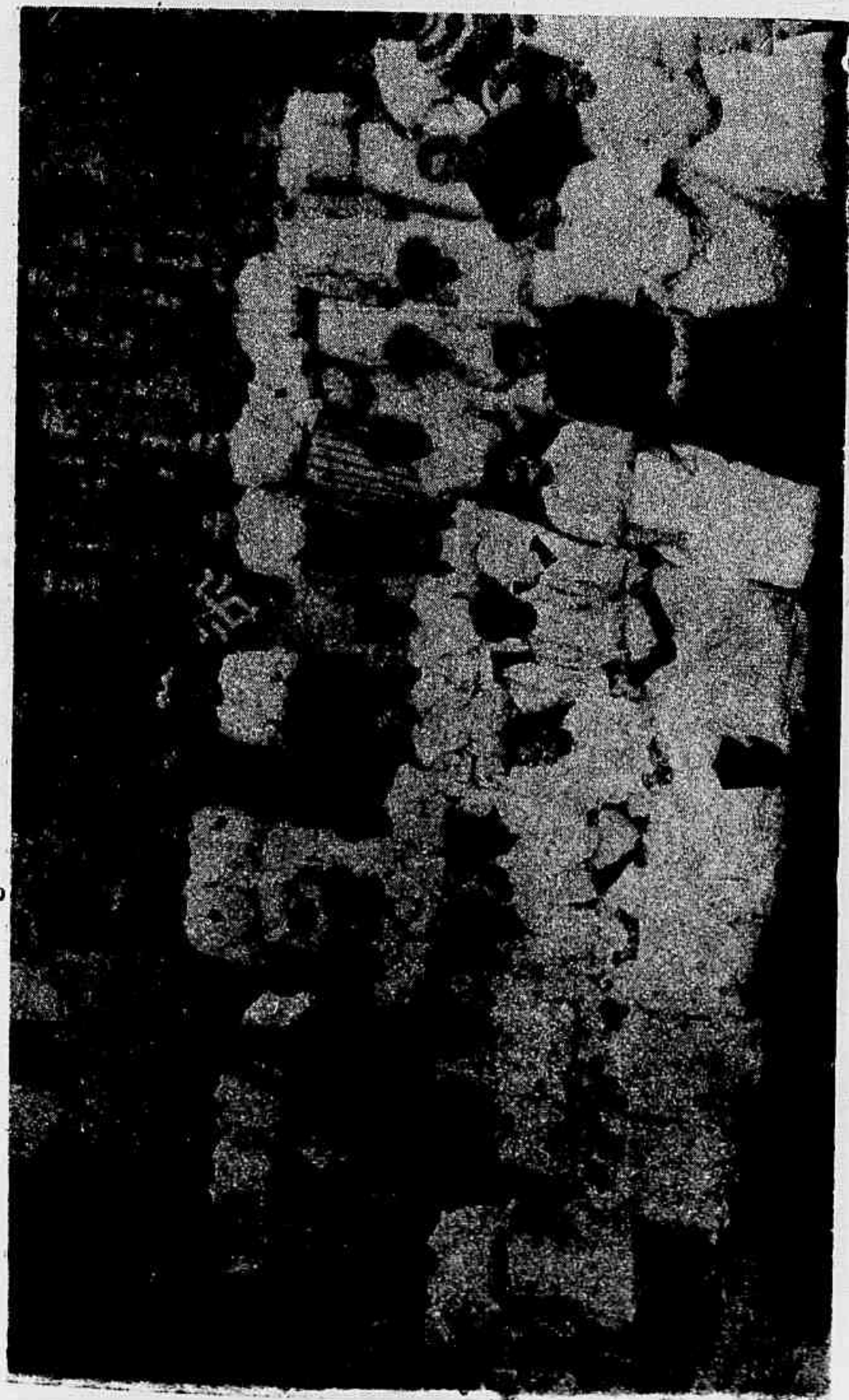
Floreiras de prata offerecidas pelos operarios das Fabricas de Rendas e de Chapéos, de S. Christovam, ao seu chefe Sr. Julio Pedroso de Lima, por occasião do seu anniversario natalicio



Estatueta offerecida pelos operarios da Fabrica de Chapéos Simoff, ao Sr. Julio Pedroso de Lima, por occasião do seu anniversario



Grupo de operarias da Fabrica de Chapéos da firma Julio Lima & C.



Grupo de operarias da Fabrica de Rendas da firma Julio Lima & C.



Grupo de operarios da Fabrica de Chapéus Julio Lima & C.



Grupo em que se acham o Sr. Julio Pedroso de Lima e sua familia



Tres filhinhos do Sr. Julio Pedroso de Lima

As diversas photographuras que testas paginas a *Revista da Semana* estampa representam grupos tirados por occasião das festas promovidas pelos operarios das Fabricas de Rendas e de Chapéus da firma Julio Lima & C. em homenagem ao Sr. Julio Pedroso de Lima, chefe da mesma firma, que completou a 18 de Abril

ultimo mais um anno de existencia. As festas dos operarios daquellas fabricas realizaram-se no edificio da fabrica « Simoff » á rua de S. Christovam, onde foi tambem servido em uma mesa em forma de I estendida em cerca de 150 metros de comprimento, um lauto banquete em que tomaram parte mais de 600 operarios.



OS GATOS DE LUIZA MICHEL

Um dia a carruagem da Condessa de Martel, conhecida litterariamente por Gyp, passando no boulevard Bineau, cruzou com outra em que ia Rochefort.

Gyp immediatamente fez parar e apeou-se.

Rochefort imitou-a parecendo confuso e afflicto, e tendo tido o cuidado de levantar a vidraça e correr os stores. Ella julgando-se indiscreta, não ousa avançar e balbucia:

— Desculpe se sou importuno...

Não julgava que estivesse acompanhado...

— Com effeito, responde Rochefort — sempre atrapalhado, não estou só...

Confessar-lhe-ei mesmo que me escondo com receio do ridiculo.

Depois corajosamente, ante o espanto que causavam as suas palavras: — Mas enfim, desde que fui apanhado, veja...

Baixou a vidraça, entreabrindo cautelosamente a portinhola e Gyp espreitando viu uns poucos de gatos saltando furiosos, rasgando os estofos e miando assanhados!

— São os gatos de Luiza Michel, que levo para casa de Sansfourbe, até que ella saia da prisão, explicou Rochefort, mostrando as mãos todas arranhadas e accrescentou desoladamente:

— Veja em que estado me puzeram já! E pensar que não estamos ainda nem em meio do caminho...

O CÉO

Sebe-se que ha 15 annos, em consequencia de um accordo internacional, o mundo scientifico empreheendeu uma obra colossal:—a da photographia do céu e da determinação exacta da posição e da intensidade luminosa de todas as estrellas photographadas, sendo a tarefa dividida entre diversas nações.

A parte reservada á Italia foi confiada ao observatorio de Catania, na Sicilia.

Esta instituição, dirigida pelo professor Ricco, já concluiu uma parte do trabalho, do qual serão successivamente publicados os resultados.

Com esse trabalho tem se dispendido, ha 15 annos, 12:000\$000 por anno, pagos pelo Ministerio da Instrucção Publica.

Para acabar a parte dividida á Italia são precisos ainda oito annos e acarretará despesas supplementares de 40:000\$, que devem ser cobertas pelo Governo que para esse effeito apresentará um projecto de lei.

POLICLINICA DO INSTITUTO DE CARIDADE AZAMOR



ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Nietheroy — Edifício em que funciona a Policlínica do Instituto de Caridade Azamor

RECORDAÇÕES

Haverá alguém que afirme que o nosso espirito, por gasto e cansado que esteja, não tenha quadras verdadeiramente primaveris?

Tem; e esses doces quadras d'alma, não ha duvida, são aquellas em que nos guindamos vaporosamente aos anhelos do passado, nas azas sonhadoras da recordação e colhemos as loiras messes das sementeiras da juventude.

Esses frondosos rebentos do passado, no velho tronco do presente, de um aroma enebriante quando recordação, de cores mais vivas, de reflexos mais doces ainda do que o foram quando realidade, só nos alagam a existencia com a chimera quando o espirito se liberta e se despenha a illuminar-se com os gratos cambiantes do vivido.

E esse transpor impavido do presente, ás legiões nebulosas do passado, nos braços hyper-bellos da phantasia é uma primavera morna de delicias, que surge angelicamente no inverno das almas tristes.

Talvez num desses momentos de estase sublime, num arrebatamento sonhador de momentos idos, acode-me agora ao cerebro em canticos, a doce recordação d'aquella tarde, em que ambos, recostados num banco do jardim — lembraste? embalados nas harmonias suavissimas do amor que me juraste, fitavamos lá em baixo o Douro, inquieto e rumorejante, a levar para longe, aos

roncos assustadores do oceano, os leves queixumes que ouvira nos trilos envergoados das fontes e o eco sonoro do beijo das aves!

E do rio apressado, que serpeava des-cuidoso, porque não amava, coitado, erguias os olhos d'ouro pela azul estrada dos ceus distantes, onde eu pensava que tinhas nascido para imperar num

reino angelico de Belleza e de onde tives- ses descido aos rogos da minha paixão, só para viveres no sacrario da minha alma, no throno placido das nuvens do meu amor!

Como estavam enlevados e crentes, confiados no presente; sem recordações do passado nem preocupações do futuro!

Viver assim uma eternidade deve se o viver dos anjos.

Parecia que fortes cadeias, feitas d'amor e oiro nos apertavam as mãos tremulas numa infantil superstição, temia separar-me, poucas horas que fossem, do teu amor bemdito, receioso de que pndesse o cruel destino, durante a amargurada ausencia, espalhar, rudemente, sobre a tua alma de luz e carinho, o maldito veu do esquecimento.

Era a unica sombra do meu espirito em festa.

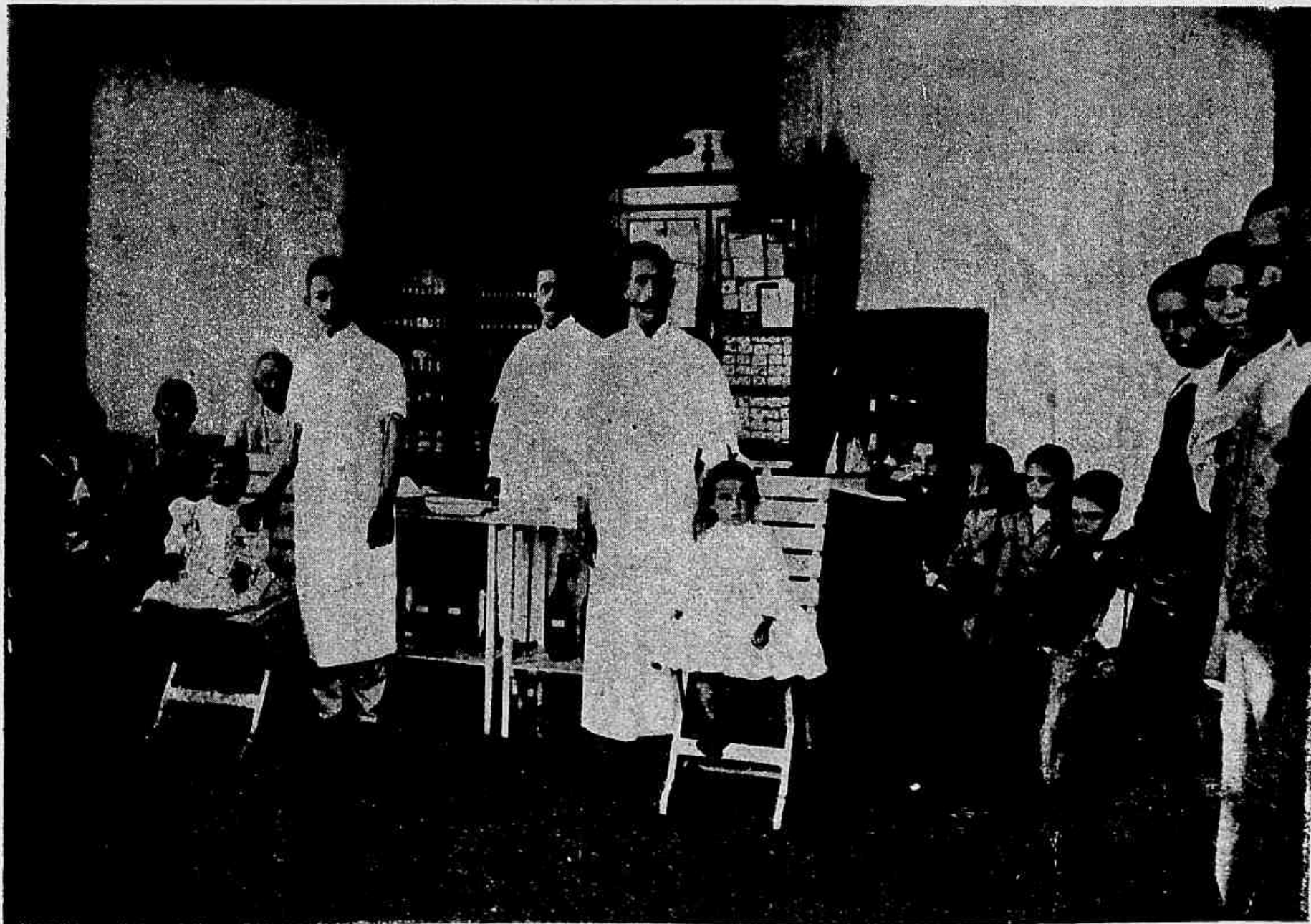
Cercava-nos o immenso templo da magestosa natureza que a meus olhos, parecias dominar nobremente com a tua diaphana silhueta, envolta na clamyde azul e perfumada e, para mim, mil vezes hieratica.

Os ceus, vestindo já os róxos arre-bóes do vespertino crepusculo, despejavam-te com mão divina — como um adeus dos anjos — nas faces nacaradas de vestal, os pallidos osculos de indecisa, de tibia luz.

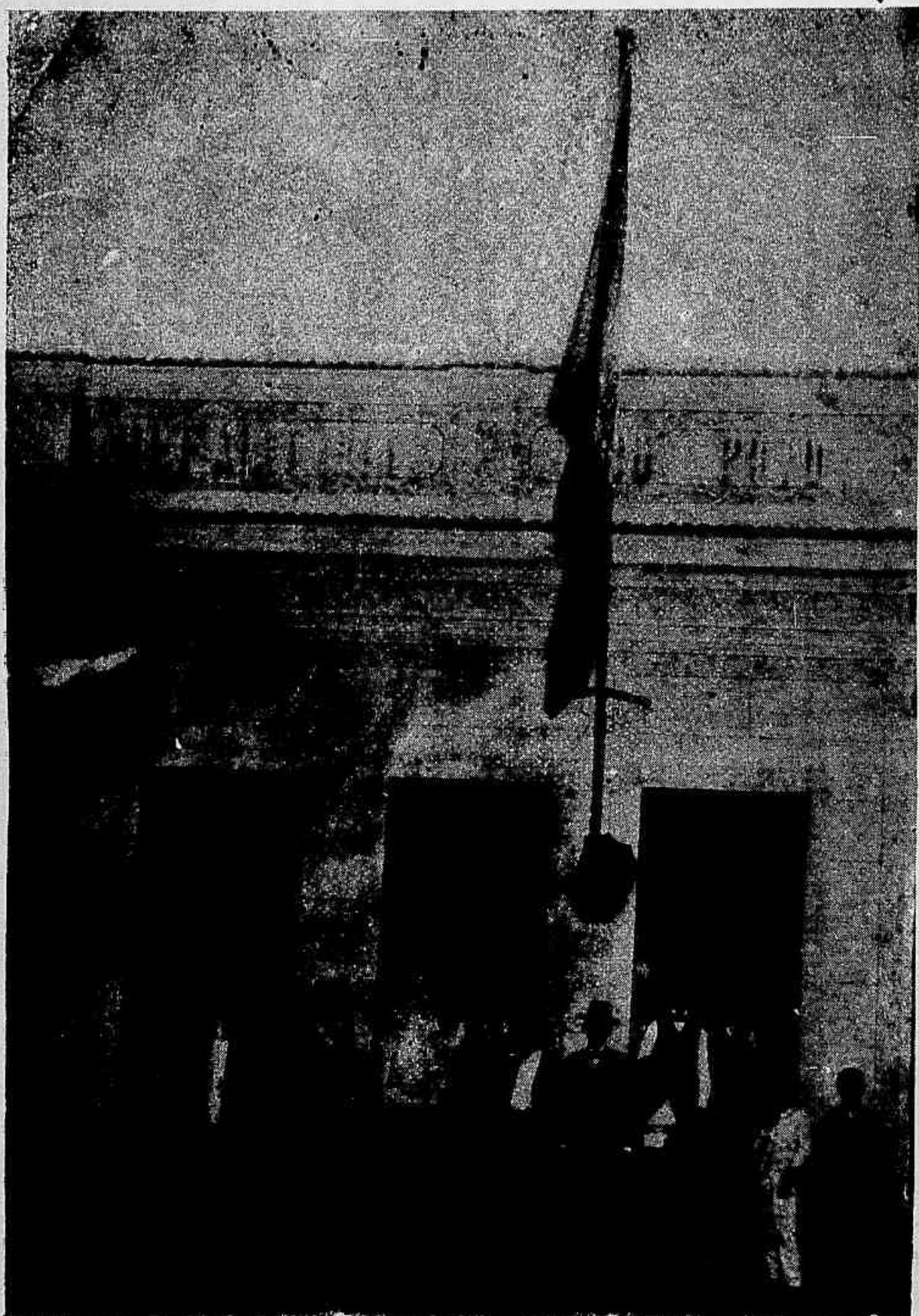
Que bella estavas nessa tarde, ha dezeseis annos volvida!

A natureza parecia adormecida, suggestionada, como eu, na embriaguez contemplativa e linda do teu olhar, divinamente hypnotico.

Tudo silencio. Em torno nada se ou-via a não ser o deslizar a medo da timida fonte, ao cimo do jardim, que na sua linguagem plangente e lacrimosa, meiga como o teu olhar, te convidava a mirar no manto e liso espelho de suas limpidas aguas, puras como a tua alma, enquanto o rouxinol amoroso, ali no denso massiço das tangerineiras nes



Sala de consultas da Policlínica do Instituto de Caridade Azamor

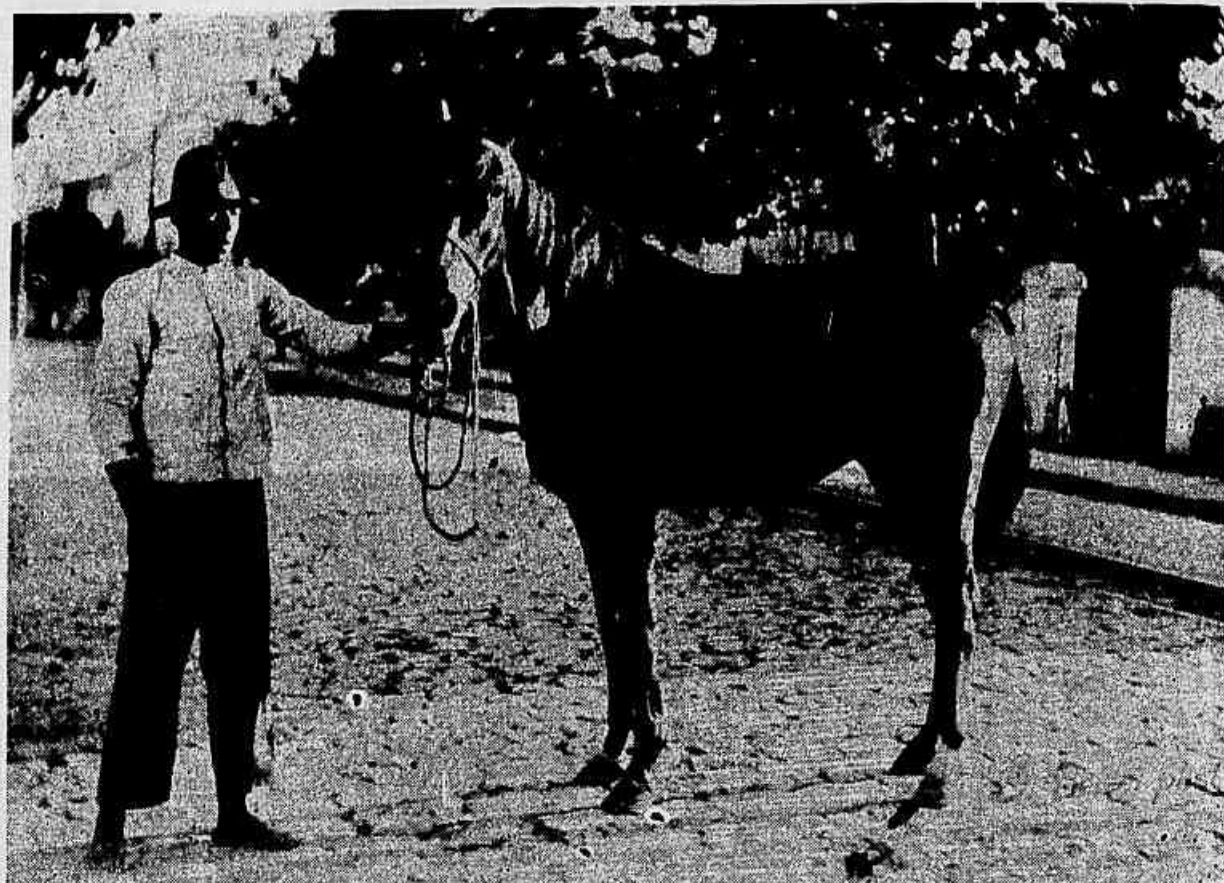


ESTADO DO RIO, Barra do Pirahy. — O estabelecimento commercial do Sr. Capitão Candido Zacharias, no largo da Independencia

tembrava nas suas desgarradas sonhadoras, tão tremulas como o meu amor por ti, que a solidão era o crisol das almas apaixonadas; o campo, o templo do coração e o bosque, o altar sacrosanto do amor.

Eram as unicas vozes que vinham nos seus gorgeios innocentes pôr em mais destaque a tua voz inimitavel, feita dos farpejos dos anjos e dos osculos sonoros da brisa.

E tu baixaste a doçura do teu olhar até meus olhos extasiados do brilho dos teus, e senti uma doce emoção feita de perfumes e luz a perpassar na minha alma venturosa e depor dentro della, no mais placido arminho, um pedaço da tua graça immaculada, um retalho bem-dito da tua formosura venusina, quando, repassada de uma santissima unção, me disseste, pondo nas modulações de teus gorgeios todas as molodias do ceu:



ESTADO DE MINAS. — *Improvement* — 1/4 de sangue de propriedade do Capitão Claudio de Andrade, valente corredor do turf de Bello Horizonte, actualmente em descanso por falta de competidor.

— E... se os teus protestos de amor não passassem de uma chimera?

Como seria bello, meu Deus, morrer antes de advinhar que me esqueces!

Morrer na crença de ser amada, atravessar o infinito amortalhada, nessa idéa redemptora, é ser feliz, é viver toda a vida amando e a morte, assim, deve ser linda como o paraizo.

Nem já me lembro do que respondi.

Um fremito horrivel sacudiu-me sem piedade, alanceado no desespero cruel de ouvir fallar em evolar-se aquella que desejava que vivesse só junto a mim, no encanto ineffavel de todas as venturas, que a minha mão amiga lhe pudesse semear eternamente, na estrada

florida da existencia, que me obstinava já em considerar minha propria.

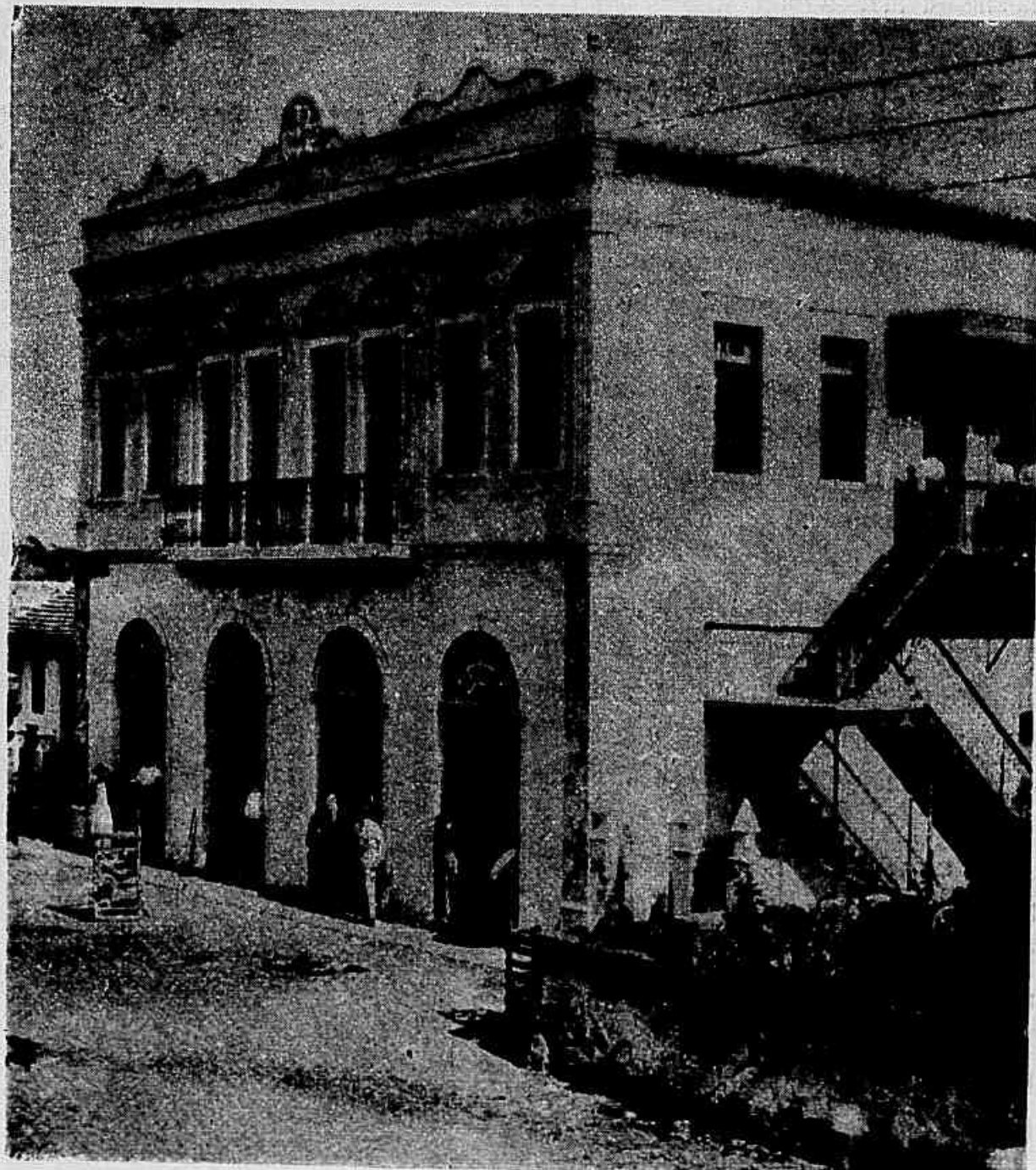
E, num movimento febril alanceante de amargura, tomando-te a mão de neve, encostei-a ao meu pobre coração que batia desordenadamente de desespero ao ouvir o agudissimo sacrilegio.

Bem senti, ao contacto violento da tua mão querida, que tremeu, como as pobres violeas ao beijarem com ternura, apaixonadas, a orla do teu vestido, essas pancadas febris e desordenadas repercutirem intactas na tua alma dolente.

Bem o senti sim, porque a tua voz dormente, desferida como um halito perfumado de mysteriosa fada, ou como um suspiro, cheio de magia, da viração



ESTADO DE MINAS GERAES — Photographia de uma besta de propriedade do Sr. Jacob Casimiro de Campos, estabelecido com o Hotel Jacob na estação de Faria Lemos



ESTADO DE MINAS, Lafayette. — O estabelecimento commercial do Sr. J. Chrysostomo de Souza

em córos, murmurou uns sons divinos, como devem ser harmonicos os accordes enebriantes das harpas celestiaes.

E de novo os astros claros de teus olhos divinaes se quedaram no meu olhar pensativo e triste, que perscrutava, nas immensidades dos espaços, o segredo redemptor de te fazer viver para sempre dentro do templo da minha alma em prantos.

A magia desse olhar, tão claro e tepido, como as projecções luminosas dessa tarde salvadora, guardo-a ainda intacta e nova para gastal-a apenas nas trevas do futuro que já temos, na treva horrivel dos entorpecimentos senis, se as auras infinitas da tua cindura perenne me fortificarem a vida até esse triste de-fazer de illusões tão doces e emocionantes.

Ternamente embebidos na magia irresistivel de nossos corações, quasi não víamos que havia tambem quem na loucura da paixão sorrisse ás nossas juras de amor e, como nós, jurasse esse mesmo eterno amor.

Estavam tão perto um do outro, os dois apaixonados, que por vezes o subtil perfume dos seus labios corrientes cruzava-se em um entorpecimento delirante.

E, apesar de tão perto, nunca puderam beijar-se, coitaditos.

Parece que uma estrella maligna os collocára frente a frente, muito perto, para que sorrissem e se amassem para

mais rude ser a fatalidade que lhes não consentia unirem os labios, humedecidos de desejos, em um casto beijo, em um beijo remunerador de tanto soffrer e tanto amor.

Segredos, nas azas suaves da brisa, murmuravam-nos, tremulos de commoção, embriagados de amor; mas se a

mensageira desses amores, castos como as açucenas, o impellia a elle, em um arremesso ousado, ella, coitada, pudica, como a innocencia, nimbada de carmim até á sua corôa de virgem, desviava a face, como se a mãosita invisivel que para ella impellia os labios seductores do seu querido a ella desviasse no mes-

mo impulso, todo pudor, tecto pureza. E lembraste, querida, que entre sorrisos, que pareciam nuvens de incenso thuribuladas aos ceus, me disseste, que todas as manhãs, volvidas tristes noites de insomnia, lhes surprehendias as faces peroladas de lagrimas crystallinas, purissimas, que o sol beijava em uma sofreguidão vaporosa?

Descreveste-me tão sentidamente os infelizes amores dos jovens enamorados, que o meu coração, apertado nos mesmos laços, condeou-se dos infelizes.

E elles comprehenderam-no, innocentes, que em um tremor nervoso, como se os labios frescos da aragem lhe roubassem as delicias de um beijo, parecia implorarem protecção ás nossas almas livres para as cadeias do amor.

E tu, alma de luz e oiro, não sei porque infantil capricho, eras a sua carcereira, a guarda vigilante daquelles amores infelizes.

Vias nella, na pobre martyr, a tua imagem divina, dispensavas-lhe mil carinhos, prodigalisavas-lhe mil beijos, sorrisos, afagos. mas, ciosa daquelles labios que os teus labios tocavam não consentias que outros nelles se embriagassem.

E elles, coitados, os tristes enamorados, já tinham perdido a esperanza de se juntarem na vida.

E nas noites solitarias, entregue á sua desventura, davam largas ao seu pranto, despertavam na sua dôr, de que te não condoias.

Tive dó dos opprimidos e, lembrome bem, curvei-me para elles e tom an-



ESTADO DE MINAS GERAES. — Edifício em que funciona o Grande Hotel, na estação de Sítio



ESTADO DE MINAS GERAES. — Grupo em que se acham os Srs. José Valladares, Director do Grupo Escolar de Pitangui, Dr. José Gonçalves, Presidente da Camara Municipal daquela cidade, Antonio Gomes Horta, Director organisador do mesmo grupo, Coronel Francisco Pinheiro, Director-technico, os professores Francisco Pereira, Fausto Gonzaga e Luiz Gonzaga e as professoras Exmas. Sras. DD. Dolores Navarro, Zelia de Campos, Dolabella Portella, Maria Augusta e Hilda Matta.

do-os com todo o amor, uni-os em um terno beijo, o primeiro, coitados, que sorveram na sofreguidão da ancia e entreguei-t'os, assim unidos, para que continuasses a ser a sua carcereira.

Levaste aos labios os doces enâmorados e depois, no cantico indefinível do teu sorriso de fada, collocaste-os nas ondas vaporosas do arfar do teu seio encantador e deixaste que dormissem ahi, nesse paraizo, o seu primeiro somno de noivado, o seu primeiro somno de morte.

E a rosa, carminada de vergonha, deixou pender a sua fronte sobre as alvas petalas do lindo cravo e adormeceu nesse beijo desejado e morreu nesse abraço de delicias.

Ainda conservas desse noivado, não as resequidas petalas, mas a saudosa recordação?

Oh! eu lembro-me e com que doces recordações! Com que suavissimas visões me recordo.

E' que, como para as perfumadas flores, foi para nós tambem o dia... do nosso primeiro beijo.

Sinfães—Portugal.

Abilio de Almeida.

Temos em mãos, gentilmente enviados á *Revista da Semana* excellentes exemplares das ultimas e magnificas edições do semanario argentino *P. B. T.* e da

revista chilena *Zig-Zag*, ambas illustradas de nitidas photogravuras registrando recentes acontecimentos, notada-

mente da recepção amiga e entusiastica do *Benjamin Constant*, no Chile e da respeitosa homenagem prestada á me-

moria dos Almirantes Barroso e Saldanha da Gama por ocasião da trasladação dos seus restos mortaes.

SAUDADES

Alguem de mim vive ausente,
Lá para as bandas do mar,
De quem me estão as saudades
Constantemente a lembrar

Ora contente, ora triste,
Ora chorando, ora rindo,
Eu vou, de riso nas faces,
As minhas maguas carpindo.

Quantas vezes tenho eu,
Bem contra minha vontade,
Padecido as amarguras,
Desta palavra: Saudade!

E quantas vezes tambem,
Por essas noites compridas,
Nossas almas de tão juntas
Só n'uma estão confundidas.

As saudades só se encontram
Em peitos apaixonados,
Em peitos que mais se juntam
Quanto mais longe afastados.

Flora Castello Branco

A *Revista da Semana* foram enviados os ultimos numeros da *Revista Agricola* de Aracajú e da *Revista Typographica*, de S. Luiz de Maranhão.



ESTADO DE S. PAULO, Vargem Grande. — Casa de residencia do Sr. Capitão João Candido da Costa na sua fazenda da Boa Vista, onde o mesmo adiantado fazendeiro mantém uma escola primaria e uma excellente banda de musica



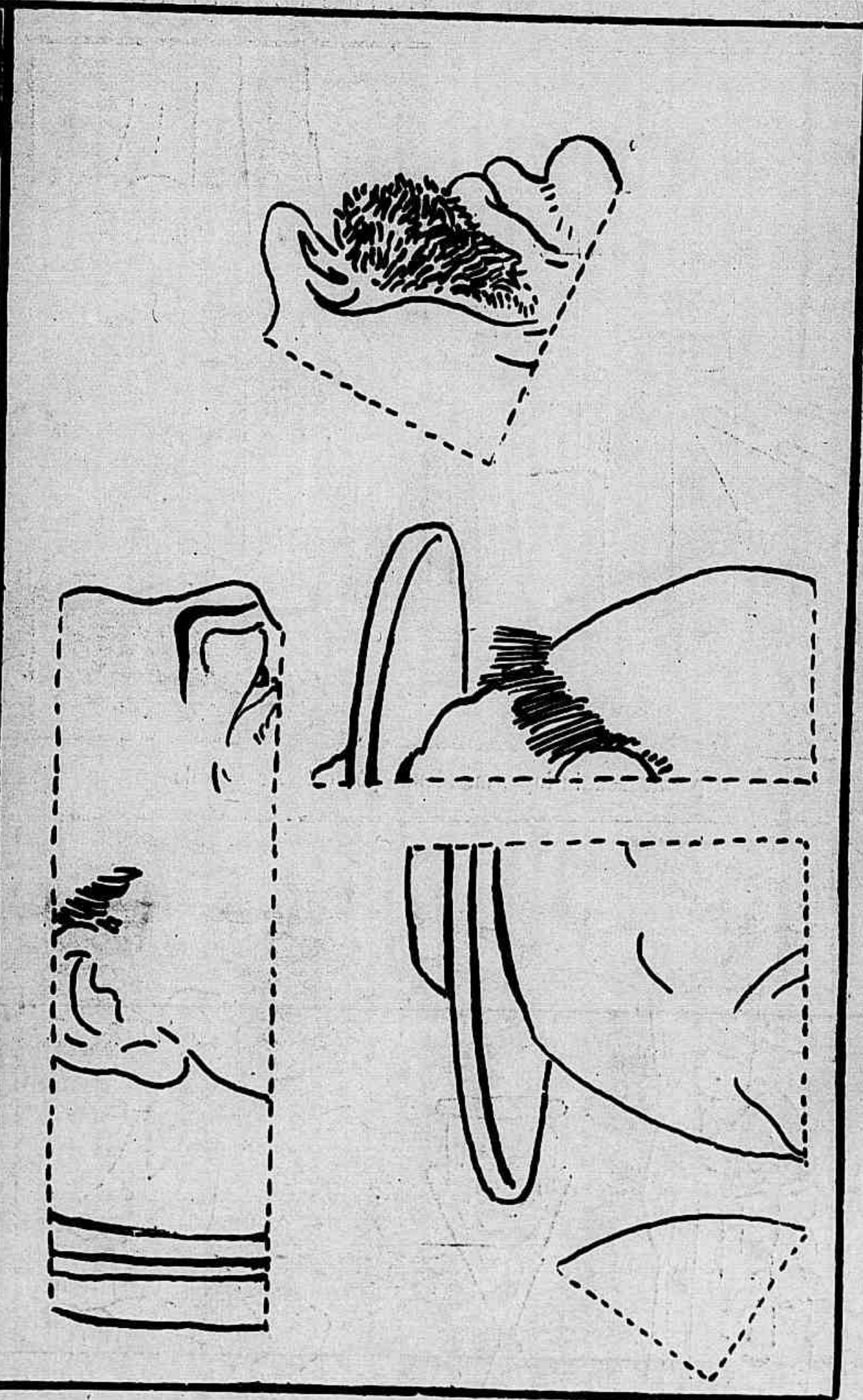
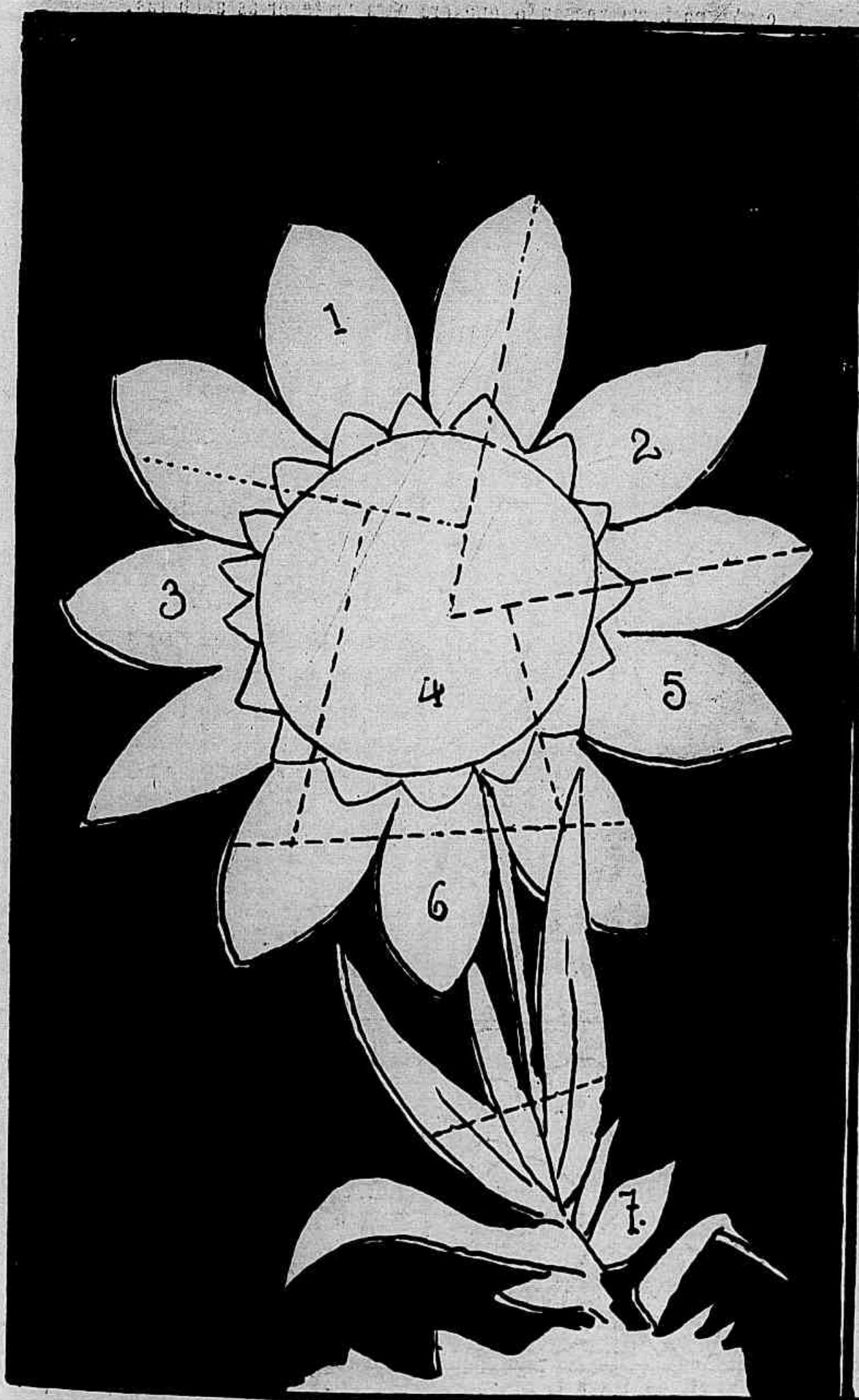
ESTADO DE S. PAULO.—Posto Anti-trachomatoso de Belém do Descalvado. 1, Dr. Alfredo Guaraná; 2, Dr. Odorico Mendes (chefe do posto); 3, Joaquim Lourenço de Carvalho; 4, Joaquim Antonio de Siqueira; 6, Mannel da Fonseca; 7, Manuel Rodrigues Junior; 8, Augusto Teixeira de Siqueira; 9, João Camargo Neves (auxiliar); 5, Antonio de Almeida Pereira; 10, João de Barros.



SUPPLEMENTO DO João Paulino

Solução do 118º Concurso

119º Concurso — O prato do dia



O concurso de hoje é muito simples. Os amiguinhos depois de recortarem os fragmentos ali espalhados e reunindo-os com cuidado, terão como fructo do trabalho, a cabeça do Dr. Leitão pousada em um prato de mesa.

PREMIOS — 1º. Uma vitrine com brinquedos; do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

A CAMPANULA DO RELOGIO



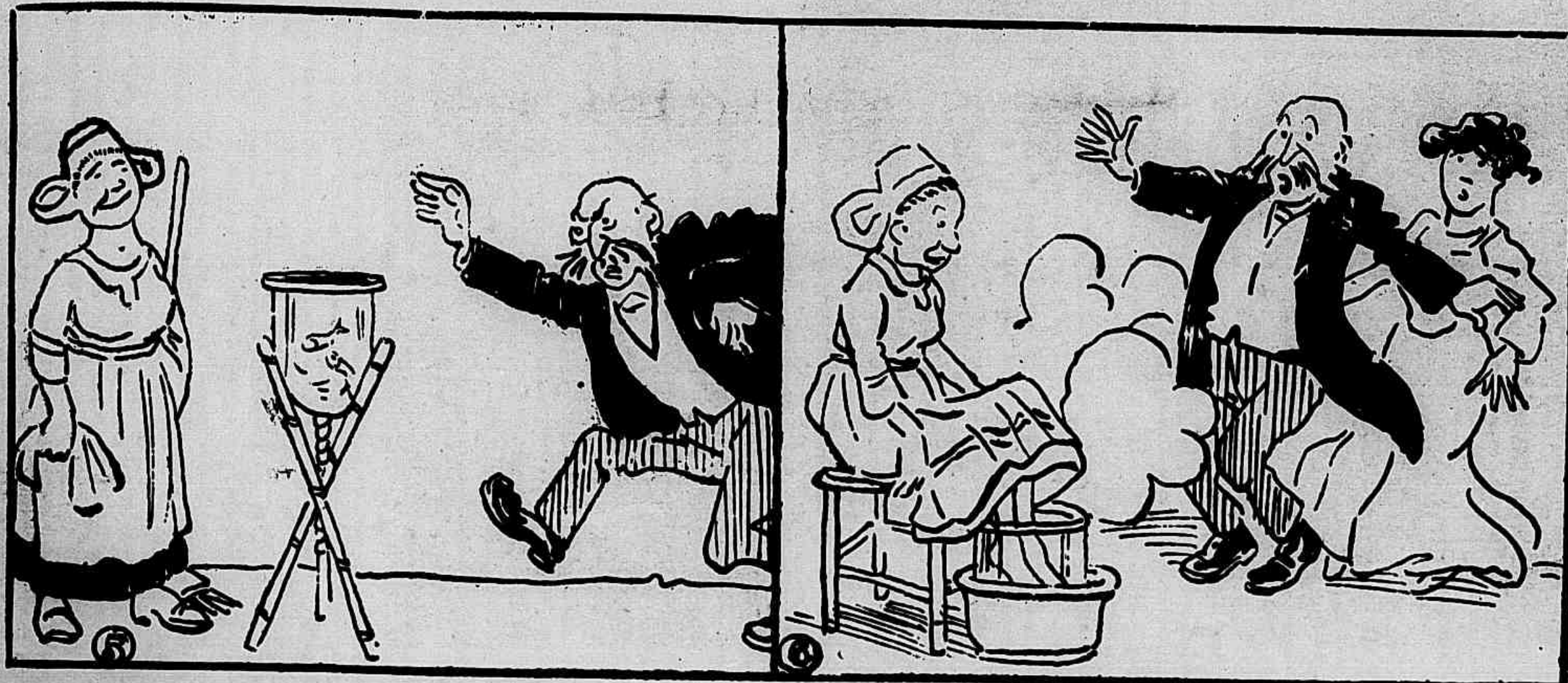
1 O Rapido trouxe um dia uma campanula, que a criada recebeu

2 e pôz na horta pensando que era para proteger as aboboras.)



3 O patrão acudiu logo, mandando pôr o traste na sala

4 mas, ao jantar a criada trouxe o vidro a cobrir o queijo



5 depois meteu-o de bocca para cima a servir de viveiro para os peixes

6 e afinal transformou o sino de vidro em lava-pés. O resultado foi estragar o traste delicado que tanto custara ao patrão



Oyama de Barros Leal, 1 anno, filho de Americo da Costa Leal, residente á rua S. Francisco Xavier, 111E, premiado no 16º Concurso Mensal do João Paulino

NEGRO E AZUL

Desperta o primeiro raio de sol.

No casebre do mestre Antonio já está de pé a meninada, em um alvoroço de mariposas á luz, em um estouvamento de aves em revôo.

A mãesinha acalenta o pequenito, que choramiga, e o mestre Antonio acabrunhado ainda pela doença que tantos dias o retivera no leito, não descobre na opulência daquella aurora um resquício da luz que alegre e doura a existencia do pobre—a esperança.

E partiu para o trabalho, doente ainda, ao primeiro trinar dos canários, que esvoaçavam sacudindo a fresca orvalhada dos mangueiraes.



Serafim Pinto Paes, 11 annos, filho de José Paes, residente á rua do Aqueducto, 66, que obteve o 2º premio do 111º Concurso do João Paulino.

No lar ficou a desolação.

Pobres criancinhas!
No armario deteriorado não existe pedaço de pão.

Julia, a sympathica esposa do operário, a victima silenciosa do infortunio, desfaz-se em pranto, presentindo a grita dos pequenos, quando percebessem que não havia refeição.



Olinda da Fonseca, 12 annos, filha de Bernardino Oliveira da Fonseca, residente em Jacarépaguá, premiada no 17º Concurso Mensal do João Paulino.



Otto de Figueiredo Barbosa, 9 annos, filho de Miguel Barbosa, residente á rua D. Anna Nery, 224, que obteve o 3º premio do 114º Concurso do João Paulino.

O Alvaro, o mais velhito, o unico que comprehendia a situação da familia, quedava-se pensativo ao lado da irmãsinha mais nova, a Alzirinha, que abria muito os olhitos, meio espantada, meio timida, a encaral-o nessa incomprehensão de innocencia que ri dentro da magua.

E os outros cantavam e brin-



Gloria Rodrigues de Almeida, 7 annos, filha de Francisco Rodrigues de Almeida, residente á rua dos Invalidos n. 45, que obteve o 4º premio do 109º Concurso do João Paulino.

cavam em um tresloucamento de borboletas á calentura do sol.

Como passariam aquelle dia!

— Que havia de fazer?—pensava Julia.

Erá a primeira vez que a fome lhe batia á porta.

E começou a cantar para distrahir os meninos.

Quanta doçura havia naquella canto! Mas quanta amargura no seu olhar!

E' assim o coração!...

Ha cantos que choram, assim como ha lagrimas que riem!

O sol ia alto.

Os pequenos agarrados aos vestidos de Julia pediam pão.

Ella os acarinhava, reprimindo os soluços:

— Esperem! Esperem!... Papae foi comprar o almoço.

Os meninos iam desconfiados, brincavam alguns momentos, depois voltavam indagando:

— Quando vem papae?... Já é tão tarde, mamãe!...

Julia os entretinha, inventan-



Wldeimar Militão de Oliveira, 5 annos, filho de Alberto Jacques de Oliveira, residente á rua Itapirú n. 48, que obteve o 3º premio do 110º Concurso do João Paulino.

do brinquedos, contando-lhes historias de fadas para lhes illudir a fome.

E assim se foi passando aquelle dia, amargurado para a familia do proletario.

A' tardinha, mestre Antonio voltou.

Trazia a alma em festa, radiosamente alegre.

O cabaz, cheio de fructas e algumas cedulas na algibeira.

O patrão em recompensa aos seus bons serviços, dera-lhe uma gratificação e augmentara-lhe o salario.

Agora, seus filhos iam viver na fartura, e o sol da alegria vinha raiando em seu lar.

Quanto a Alzirinha, que o esperava encostada ao portal, com o dedinho á bocca e o babadinho da camisola amarrotado pelas lagrimas, avistou o mestre Antonio, correu a avisar os irmãosinhos e á mamãe de que o pae já voltava com o "almoço". Que alegria reinou entre a meninada!...



Haracy L. da Silva, 3 annos, filho de Francisco de Assis Silva, que obteve o 17º premio do 17º Concurso Mensal do João Paulino.

Todos, em turbilhão, chegaram á porta, com os rostinhos alegres, sorridentes, onde os vestígios das lagrimas choradas appareciam ainda nas palpebras avermelhadas e nas faces lustrosas, gritando a um só tempo:

— Papae! papae! que demora foi essa?... Temos tanta fome!...

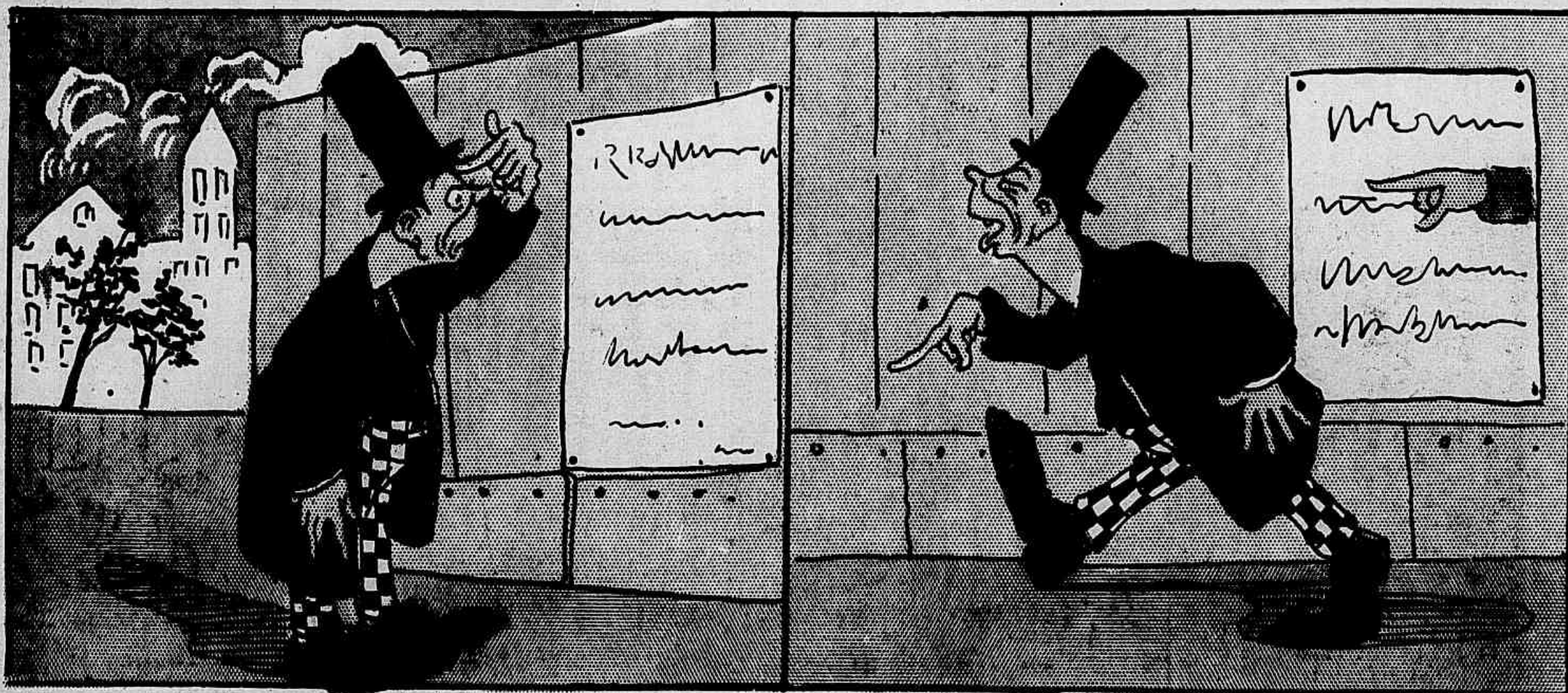
Mestre Antonio, em uma effusão de alegria, abraçava e beijava os filhinhos, e, ao entregar a refeição á esposa, contou-lhe o feliz acontecimento. E os dois abraçaram-se, contentes, em uma explosão de alegria communicativa e doce.

Os pequenos saboreavam as fructas, enquanto Julia, cantando, estendia a alva toalha sobre a mesa de pinho, e bendizia o Senhor que não esquece o albergue do pobre.

Quando o "almoço" foi para a mesa, morria no azul do céu o ultimo raio de sol.

Rosalia Sandoval.

O PLANO DO TONY



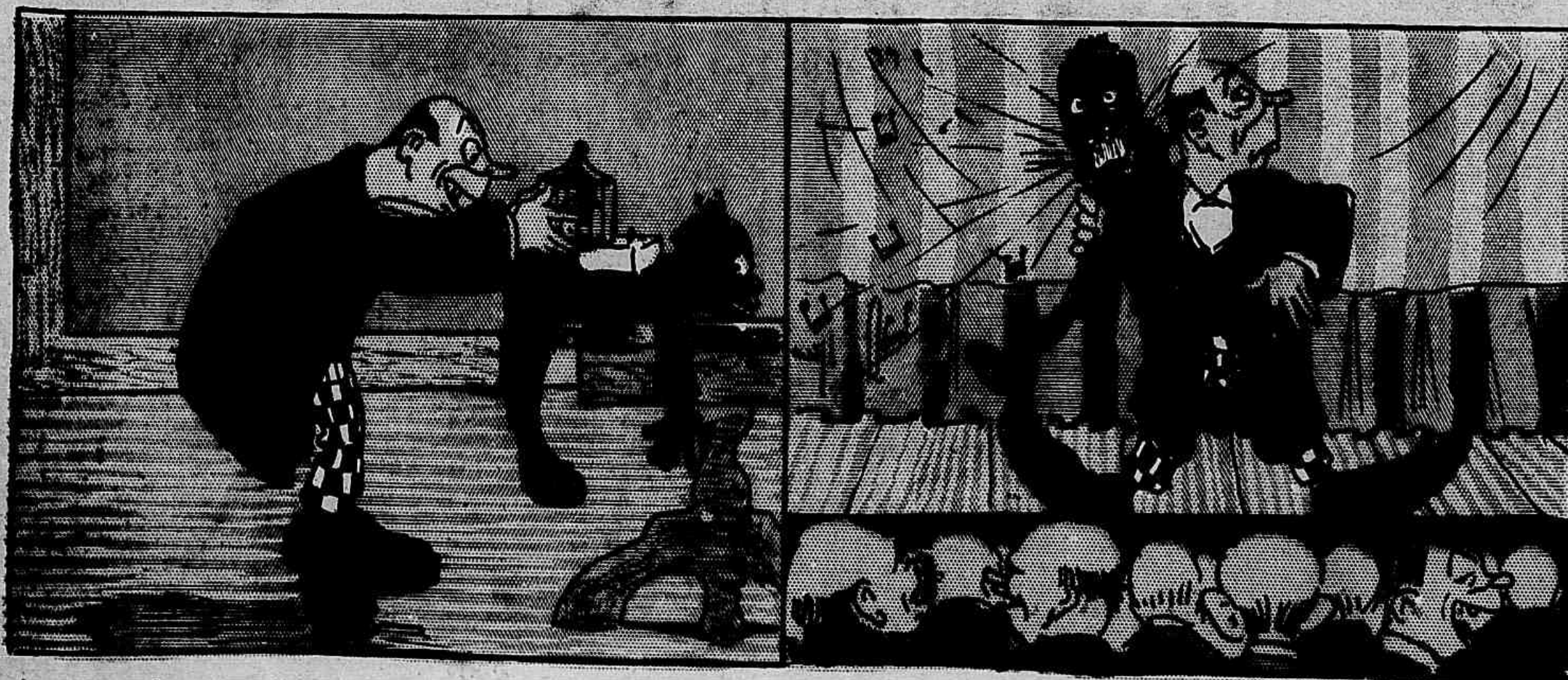
Tony viu um cartaz annunciando que se vendia um boneco fallante

correu logo como um fuso para comprar o boneco



o vendedor apresentou-lhe um preto com caixa de phonographo na tampa

mas Tony teve idéa muito melhor quando chegou á casa



trocou o phonographo por uma gaiola com uma bella patativa

e apresentou á noite, a seus espectadores, o phenomeno de um boneco preto a cantar como um rouxinol.

DA

REVISTA DA SEMANA



Toilette de passeio, criação da casa Lachantroulle, de Paris

CHRONICA ELEGANTE

Tudo faz prever que as novas modas serão infinitamente complexas e variadas. A razão desta prodigiosa diversidade, explica-se. Os mestres da costura hoje livres completamente do jugo de uma *entente* cordial pretendem guardar sem restrição sua respectiva independência. Assim, cada atelier — referimos aqui aquelle ou aquelles cujas creações constituem lei —, no momento actual preconiza um genero por elle

idealizado, o qual faz triumphar; mas nunca pensamos que as preferencias do bello sexo exigissem tantas formulas diferentes.

Aqui tudo é feito no estylo grego; só se admite tecidos leves, flexiveis, propicios as pregas vaporosas e envolvedoras: os corpinhos, largos, formados de apanhados que vão de um hombro a outro, são presos unicamente por uma joia, applicações de bordadura ou de passamanaria: as saias, longas, directas, de uma simplicidade antiga, são derivadas directamente da tunica ou do pé-

plum. Lá, ao contrario, procuram reproduzir as graças originaes e galantes do seculo XVIII. Os corpinhos, formados de apanhados atravessados, em fórma de pregas deitadas, descem em ponta na frente e atraz, alongando e estreitando a talhe, semelhante ao fôfo da saia, for-

mando aventaes sobre os lados, o que adelgaça ainda mais a talhe.

Em outros *ateliers* de nomeada teimam em fazer somente vestidos do genero Imperio: saias — descolladas — que sobem a oito e dez centímetros acima da cintura; cinturas redonjas cortando o busto sob o pescoço; pregas ou grupo de franzidos que vão até as costas, entre os hombros, dando ao vestido, atraz, a apparencia de um manto de corte.

Existe, felizmente, os eclecticos que tiveram a feliz idéa de tirarem um pouco de tudo que é bom, o que ha de mais delicado, a quintaessencia, de onde será extrahida a elegancia distincta e discreta, muito querida pelas senhoras de bom gosto.

A amplidão das saias tende a diminuir sensivelmente em baixo; na maioria dos modelos no-

Chapéu elegante, modelo do cas-eitz-Boyer, de Paris

vos, a medida de contorno inferior oscilla entre tres metros e tres metros e cincoenta centímetros. Muitas são compostas de dois pannos, com costura enviezada na frente, costura a fio direito atraz e prega embu-

tida; o tecido é esticado por meio do ferro, dos lados, para adquirir a fórma exacta dos quadris.

Em outros, ao contrario, a costura a fio direito é collocada na frente e nos viezes, atraz, porém com uma enorme prega a fio direito, medindo

trinta centímetros de largura, em baixo, e que também forma um terceiro panno.

Temos observado que, certas saias, continuam a possuir quatro costuras; duas formando o centro, atrás e na frente, francamente enviezadas, e as dos lados quasi a fio direito.

Para melhor esclarecer as nossas amáveis leitoras, citamos um modelo tendo tres costuras em viezes collocados, um atrás, e dous dos lados; é preciso que se note, esta forma só poderá convir as talhes esbeltas.

As mangas, longas, semi longas, conforme o grão de elegancia da *toilette*, são feitas direitas e chatas: a largura deve ser equivalente a cava, que será

Observamos em varios modelos que, as saias, se apresentam agora com a parte inferior de côr differente; para as *toilettes* de panno, deve ser adoptado uma larga tira de seda da mesma côr, mas de um tom mais claro ou escuro; o costume será completado por uma *veste* em seda igual.

As saias de *voile* são terminadas por uma larga tira de seda Liberty ou de crepe da China, lisa ou bordada de seda frouxa, a qual também poderá ter a forma de *panneaux*, dos lados; estas tiras são ordinariamente presas por meio de incrustações de renda ou bordadura, bem recortadas, formando grinaldas ou medalhões.

Em algumas *toilettes*, a parte inferior das saias, differente, vai até quarenta e cinco centímetros de altura.

Eis uma deliciosa *toilette* para senhorita, no genero que acabamos de citar, em *voile* Ninon branco; a saia, completamente lisa, é terminada por uma tira de panno branco da largura de trinta centímetros. O corpinho, blusado, e, armado sobre um *empiècement* quadrado e emoldurado por um *apprêt* de panno branco, que forma ao mesmo tempo *bretelles*, as quizes desaparecem sob uma cintura *drapée*. Mangas até o cotovelo, compo tas de tres babados duplos, em *voile* Ninon.

Esta bella *toilette*, criação de um importante atelier de modas, parisiense, além de não ser fragil, é também muito elegante para figurar em uma *matinée* ou *soirée* dansante.

Acrisio.

MODESTO CLUB DRAMATICO

Foi uma encantadora festa a que o Modesto Club Dramatico realizou sabado em homenagem á Senhorita Anna Pinto ensaiadora do grupo scenico infantil e ao Sr. Paulo P. da Silva director da scena do mesmo club.

A's 8/2 da noite, depois de uma linda partitura executada ao piano pelo Sr.

dido. A segunda parte dessa bella festa infantil foi consagrada á comedia *Quem paga a conta* com muita graça interpretada pelas meninas: Feliciano Pacheco, Bernardina de Souza, Carlinda Ferreira e pelo menino José de Aquino.

Após a representação dessa comedia o panno subiu de novo apparecendo então a *Apotheose ao Merito* homenagem á ensaiadora Senhorita Anna Pinto a quem, sobre um Thr. no far-tamente illuminado e ladeado de todo o corpo scenico infantil, um anjo coroava de louro.

Da ribalta a menina Edith Mendes saudou aquella ensaiadora, terminando por agradecer a cooperação do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana* no de envolvimento daquella sociedade dramatica.

SPORT TURE

A NOVA TEMPORADA

CALENDARIO DAS CORRIDAS

	Jockey-Club	Derby-Club
Maio.....	3-17-31	10-26
Junho.....	14-28	7-29
Julho.....	12-26	5-14
Agosto....	9-23	2-16-30
Setembro...	6-20	13-27
Outubro....	4-18	11-25
Novembro...	1-15-29	8-22
Dezembro...	13	6-20

O Jockey-Club realizará hoje, em seu hypodromo de S. Francisco Xavier com um magnifico programma a sua 3ª corrida da presente estação, para maior briho reúne o grande atractivo da 16ª Exposição de animaes nacionaes de dous annos, para a qual acham-se incriptas os seguintes:

1 — REGIO (puro sangue), alazão — Nascido em 22 de Junho de 1905, natural da Capital Federal, filho de Piquet e Regina, de propriedade da Coudelaria Confiança. Criador, Marcellino M. de Macedo.

2 — AJAX (31/32), zaino — Nascido em 28 de Agosto de 1905, natural de S. Paulo, filho de Newmarket e Lucy, 15/16, de propriedade dos Srs. João Pereira & Irmão. Criadores, os mesmos senhores.

3 — AZALÉA (11/16), ex-GER-

MINA, castanha — Nascida em 29 de Setembro de 1905, natural da Capital Federal, filha de Multicolor e Elisabeth, de propriedade de Hamilton de Souza. Criador, José Pinto Ferreira.

— Pelos representantes da imprensa desta Capital, foi escolhido para ser delegado no Jury da 16ª Exposição de animaes nacionaes de dous annos, o Sr. Julio de Freitas Junior, redactor da *Semana Sportiva*.

— O programma geral da corrida é o seguinte:

CLASSICO ARGENTINA — 1.750 metros — Premios: 2:000\$ e 300\$000.

Sargento, 53 kilos; Virago, 52 ks.; Fidalgo, 52 ks.; Matutina, 53 ks.; Rubi, 55 ks.; Patria, 54 ks.

PAREO VELOCIDADE — 1.200 metros — Premios: 1:000\$ e 150\$000.

Gayarre, 50 ks.; Brilhantina, 52 ks.; Rajah, 53 ks.; Bambino, 53 ks.; Frou-Frou, 53 ks.

PAREO EXPERIENCIA — 1.200 metros — Premios: 1:000\$ e 150\$000.

Lord Chilliark, 52 ks.; Baltico, 52 ks.; Emisario, 52 ks.; Almirante Tamandaré, 52 ks.; Neapolis, 52 ks.; Palmyra, 51 ks.

PAREO IMPRENSA FLUMINENSE — 1.609 metros — Premios: 1:200\$ e 180\$000.

Sodome, 50 ks.; Sylvan, 51 ks.; Garboso, 51 ks.; Trevo, 51 ks.; Suprema 50 ks.; Lusitano, 51 ks.; Giulia, 50 ks.

PAREO 16º DE JULHO — 1.650 metros — Premios: 1:200\$ e 180\$000.

Jardy, 53 ks.; Rei, 50 ks.; Yankee, 50 ks.; Oasis, 52 ks.

PAREO PRADO FLUMINENSE — 1.700 metros — Premios: 1:200\$ e 180\$000.

Portugal, 55 ks.; Tejo, 51 ks.; Britannia, 54 ks.; Dictador, 54 ks.

PAREO UNIVERSAL — 1.609 metros — Premios: 1:000\$ e 150\$000.

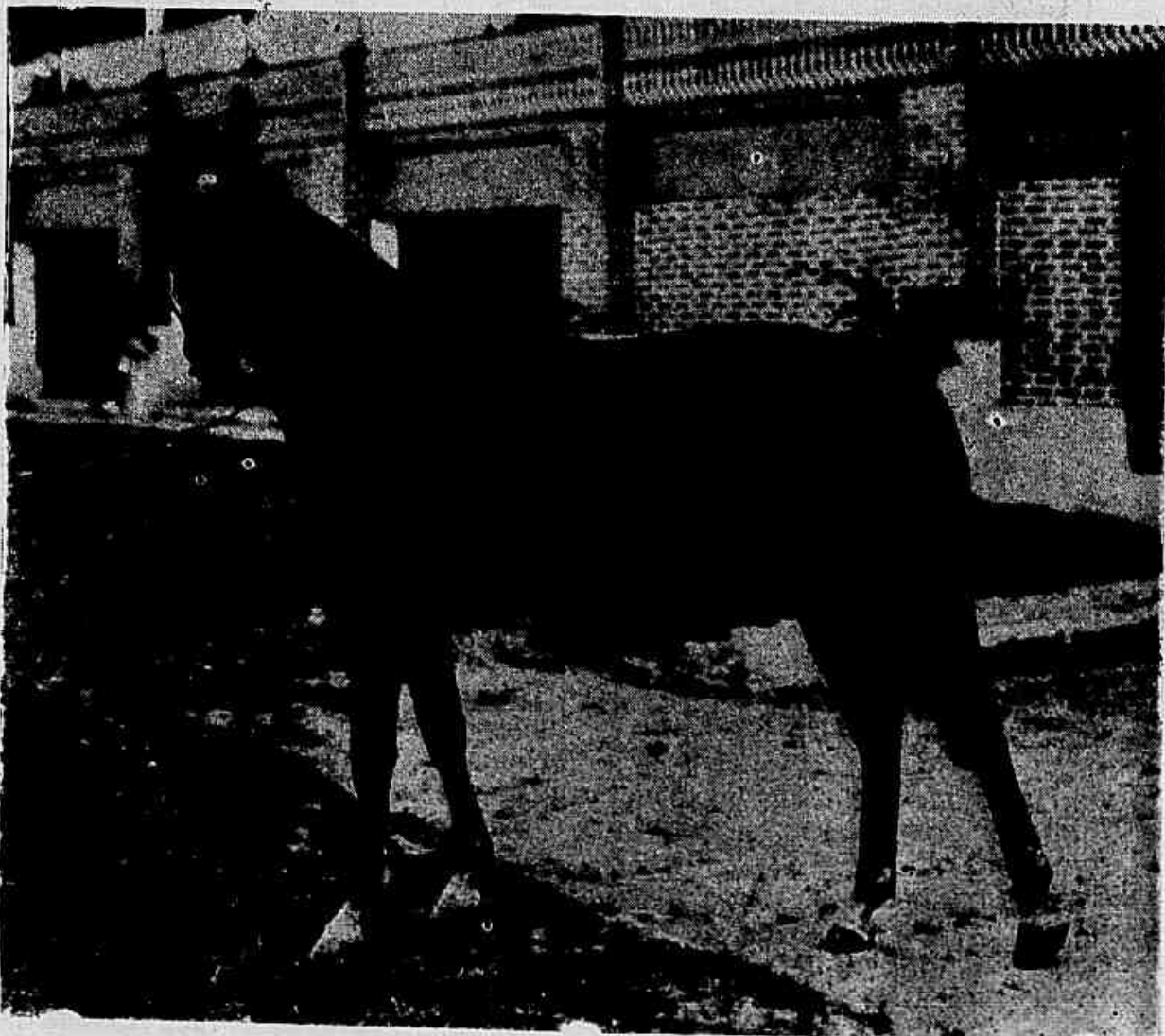
Kaiser, 54 ks.; Espadilha, 54 ks.; Brioso, 54 ks.; Rosette, 52 ks.; Pelayo, 51 ks.

São estes os nossos

PALPITES

Sargento — Rubi
Rajah — Frou Frou
Emisario — Almirante Tamandaré.
Garboso — Lusitano
Jardy — Oasis
Tejo — Portugal
Kaiser — Rosette

UM DOS CONCURRENTES A' 16ª EXPOSIÇÃO



REGIO (puro sangue), alazão — Nascido em 22 de Junho de 1905, natural da Capital Federal, filho de Piquet e Regina, de propriedade da Coudelaria Confiança. Criador, Marcellino M. de Macedo

O crime da rua Visconde de Itaúna



Custodio Martins, o indigitado assassino



(Idalina) Côra Ribeiro, a victima

disposta sem pregas nem franzidos; mas quasi sempre a parte superior é coberta por um *mancheron* em forma de funil, babadouro simples ou duplo, largo babado de renda, ou por um *achu*, também em renda, com borlas nas pontas; largas pregas ou viezes embutidos que formarão e simularão a cava japoneza ainda muito em moda.

As mangas compridas são feitas, a partir do cotovelo, em renda applicada á *clair*. Já começam a fabricar-se forros para mangas, justos, em renda, destinados a se adaptar a manga curta de um corpinho para noite, o qual também poderá ser assim transformado em corpinho para passeios durante o dia.

Castro começou o espectáculo pela comedia *O Anjo do Lar* desempenhada pelas meninas Georgina Mendes e Lucilia Moreira e pelo menino Alcides Pacheco; seguiu-se o *lever de rideau* em ver o: *O Bilboquet*, representa o pelas meninas Raulina Caparica e Juveneta de Souza, seguindo-se-lhe um intermedio em que tomaram parte as Senhoritas: Theodorina Moreira, Freidã de Souza; as meninas: Georgina Mendes, Feliciano e Juveneta de Souza, Feliciano Pacheco, Bernardina e Antonia de Souza, Carlinda Ferreira; o menino, José de Souza e os Srs. Olympio Moura, J. Carvalho e Arthur de Carvalho, todos muito justamente applau-

AZARES

Virago, Bambino, Baltico, Ginlia,
Rei, Dictador e Espadilha.

YACHTING

YACHT CLUB BRASILEIRO

O Yacht Club Brasileiro, que, fundado para praticar e propagar o encantador sport de regatas a vela, vem há já um anno, vencendo obstaculos e sacrificios, inculcando na população carioca o gosto por essas magnificas feitas, realiza hoje uma regata de yachts que sendo já a segunda promovida pelo Y. C. B. tem para garantia do seu successo o esplendor ainda lembrado daquelle com que esse poderoso centro de desenvolvimento do sport de vela comprovou a exacta comprehensão que tem os que o administram da difficil tarefa que lhes foi commettida.

Para essa regata, que obedece a um programma esmeradamente organizado, a directoria do Y. C. B. distinguia a *Revista da Semana* com um delicado convite.

ROWING

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Póde-se já dizer terminada a discussão da reforma dos Estatutos da Federação Brasileira das Sociedades do Remo. Na sessão de terça-feira ultima o Conselho da Federação votou grande parte dos ultimos artigos emendados ficando apenas, para serem as discutidas, na sessão da proxima terça-feira, disposições relativas ao direito de Recurso dos socios suspensos de qualquer sociedade federada (arts. 29 e 30) e para ser votada nessa mesma sessão a emenda apresentada pelos representantes dos Clubs de Regatas do Flamengo e Boqueirão do Passeio aos arts. 9º e 10. (Designação e Reconhecimento de Poderes dos Representantes das Sociedades Federadas).

A requerimento do Sr. Alberto de Mendonça, representante do Grupo de Gragoatá resolveu o Sr. Coronel Ferreira de Aguiar, presidente da Federação, convocar extraordinariamente o Conselho a se reunir nas sextas feiras de cada semana afim de poder nessas sessões e nas ordinarias das terças-feiras ser a reforma do Codigo de Regatas de maneira a entrarem as resoluções porventura tomadas, antes da Regata de Junho proximo.

E como a base de toda essa discussão será a *amadorismo* ficou resolvido, a requerimento do Grupo de Gragoatá que a discussão da reforma do Codigo de Regatas seja iniciada terça-feira pelo art. 32 Cap. III (Tripulações e suas classes).

CORREIO DA REVISTA

JOÃO NETTO (Oliveira) A *Revista da Semana* e-tamparia progressivamente nas suas paginas a reprodução das photographias que nos enviou, se não estivessem ellas inutilizadas pelos dizeres em cada uma dellas collocadas.

E é tanto o nosso empenho pela publicidade de taes photographias que agradecemos que as sejam enviadas outras completamente i-entas de dizeres explicativos afim de serem incluídas em um dos proximos numeros.

Esses dizeres que são necessarios á explicação de cada photographia podem ser escriptos em papel á parte.

(o)

Com a denominação de *O Circo* acaba de ser fundado nesta capital um órgão destinado á defesa e propaganda dos interesses das companhias equestres do Brasil.

JOÃO PAULINO

118 GONGURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1, José Tavares Filho, rua da Floresta, 18; 2, Francisco Guilherme Machado, rua Fernandes Guimarães, 18; 3, Carlos Bernardo de Azevedo, rua do Livramento, 109; 4, João Manoel da Fonseca, rua Pereira Nunes, 46; 5, Antenor José da Silva, rua Frei Caneca, 80; 6, Francisco Antonio Pires Brandão, rua do Aqueducto, 90; 7, Nair Pacheco, rua Bom Jardim 96; 8, Margarida M. Sayão Lobato, rua Paula Brito, 25; 9, Elogio Quintanilha Nogueira, Campo Grande; 10, Nathalia de Athayde Moncorvo, Curicica, Jacarépaguá;

11, Octavio de Araujo, rua Sergipe, 49; 12, Heloisa Bitancourt Mello, travessa da Boa Vista, 6, Nitheroy; 13, Mansos Soares Bandeira, rua da Conceição, 113, Nitheroy; 14, Hylda Rosa da Costa, rua Conde de Bomfim, 140; 15, Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84; 16, Moacyr S. Camargo, travessa Bambina, 26; 17, Maria do Carmo Dias Leal, rua Barão de Mesquita, 8 F; 18, Manoel Mello, rua Camerino, 2 B; 19, Etila Reis, rua da Saude, 87; 20, Renê Passos, Sumidouro Estado do Rio;

21, Maria Magdalena Maia Mattoso, rua Marechal Rangel, 100; 22, Alzila Macedo de Oliveira, rua Delphim, 31 B; 23, Maria Velloso, rua Passos Manoel, 16; 24, Rosa Janotti, rua Petropolis, 10; 25, Gabriel dos Santos Moura, rua Vidal, 24; 26, Elodya Duarte, rua Tobias Barreto, 67; 27, Olga Rodrigues de Souza, rua Bento Lisboa, 38; 28, Elza Spreget.

Um abraço ao João Paulino,
Pressurosa venho dar,
Se eu tiver neste Concurso
A ventura de ganhar.

rua dos Voluntarios da Patria, 41; 29, Cecília dos Santos, rua Pereira Nunes, 24B; 30, Sylvio Torraca, rua Tenente Costa, 5;

31, Carolina Pinto Corrêa, rua Costa Lobo, 6 A; 32, Milton, rua Dr. Affonso Cavalcanti, 61; 33, José Marques de Oliveira, Estrada de Santa Cruz, 309; 34, Marília Marques de Oliveira, idem; 35, Sylvia Nogueira, rua General Polydoro, 26; 36, Waldemar Carvalho, rua Gonçalves Crespo, 5; 37, Cinira Pimenta da Silva, rua Maria Lopes, 6, E. de Madureira; 38, Ottilia Ramos, rua Assis Carneiro, 82; 39, Theodoro Moss, rua da Prainha, 2; 40, Maria do Carmo Fioravanti, Avenida Central;

41, Tasso Doria, Fortaleza de Santa Cruz; 42, Xisto Moreira de Andrade, rua da Lagoinha, 2; 43, Alida Hartley, praia Formosa 277; 44, Maria da Gloria dos Santos Fasciotti, rua Barão de Mesquita, 21 G; 45, Nair Gonçalves Coulomb, rua S. Januario, 18; 46, Leonor dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita, 21 G; 47, Laurinha Martins de Souza, rua do Riachuelo, 360; 48, Olga Costa, rua José dos Reis, 8; 49, Lilina de Azevedo, S. Vicente de Paulo; 50, Octavio da Costa Dourado, Estrada Real de Santa Cruz, 203;

51, Iracema Lemos, rua Dr. Campos Salles; 52, Hildebrando, rua Cunha Barbosa, 17; 53, Mario Drouhins de Mello, rua São Francisco Xavier, 183; 54, Armand Marques, rua da Luz, 94; 55, Stella Garcia da Silva, rua São Clemente, 23; 56, Olga Mascarenhas, rua 3 de Janeiro, 8, Friburgo; 57, Georgeta Durães Lopes Cascadura; 58, Zahra Leite, Villa Visconde de Moraes, 20; 59, Maria Aparecida Stepple da

* SORTEIO DO 118 CONCURSO *

1. PREMIO — UMA BONECA SENTADA EM UMA CADEIRA, COM RODAS, CHAMANDO MAM E e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Foi sorteado o n. 55, STELLA GARCIA DA SILVA, rua S. Clemente 23.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.

11, Octavio de Araujo, rua Sergipe 49; 28, Elza Spreget, rua dos Voluntarios da Patria 41; 106, Gil Domingues, rua Conde de Baependy 42; 119, Julieta Taranto, rua Farani 6; 88, Luiza Villalba, rua D. Anna Guimarães 1.

Silva, rua Estrella 19; 60, Dalila Etelvina de Campos, rua do Hospicio, 154;

61, Sylvio de Almeida Dias, rua S. Luiz Gonzaga, 12 A; 62, Camillinho Ferreira, rua Direita, 11, Ouro Preto, Estado de Minas; 63, Luiz de Avellar Drumond, rua Visconde de Uruguay, 56, Nitheroy; 64, Maria Maia, rua General Bellegarde, 10; 65, Helena Ramos, rua Barão de Itapagipe, 45; 66, João Ferreira da Cunha, rua São Leopoldo, 162; 67, Hercilia Leite, Villa Visconde de Moraes, 20; 68, Jeanette Gabriel, rua Visconde de Figueiredo, 2 A; 69, Manoel de Azevedo Raymundo, rua do Riachuelo, 187; 70, Hildegardo Ribeiro dos Santos, rua dos Toneleiros, 27;

71, Cyomara Pimentel, travessa Mariz e Barros, 6; 72, Ernestina Pinheiro Guimarães, rua Conselheiro Paramaguá, 7 A; 73, Zizi A. de Almeida, travessa Muniz Barreto, 1; 74, Oswaldo da Silva Costa, rua Frei Caneca, 47; 75, Maria das Dores Costa, rua de S. Pedro, 224; 76, Stella Alves, rua Visconde do Rio Branco, 15; 77, Allahdyr Tosta, rua Marechal Rangel, 55; 78, Thide Lypsla Santarem, rua Barão do Bom Retiro, 23; 79, Selva Pery, Itaboraí, Estado do Rio; 80, Benjamim Nole Coutinho, Palmyra, Estado de Minas;

81, Iracy de Almeida, rua Presidente Barroso, 138; 82, Irene Filligret Borges, rua Miguel de Frias, 17; 83, José Pereira da Costa, rua dos Arcos, 8; 84, Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32; 85, Sylvia Ramos, rua Estacio de Sá 37; 86, Walter Teixeira, rua Presidente Baíroso, 63; 87, Augusta Grivet, rua S. João Baptista, 19; 88, Luiza Villalba, rua D. Anna Guimarães, 1; 89, Fernando Martinho Braga, rua de S. Clemente, 97; 90, Christina Octavia de Vasconcellos Aragão, rua Dr. Affonso Cavalcante, 55;

91, Eurydice Teixeira, rua Dr. Pessoa de Barros, 51; 92, Albertina de Freitas, rua Frei Caneca, 331; 93, Joaquim Teixeira, rua do Bom Jardim, 53 A; 94, Nelson Ruiz de Souza, travessa Muniz Barreto, 1; 95, Esther Ruiz, rua Real Grandeza, 108; 96, Bibiana Del Nero, Pirassununga; 97, Walter Lage, Botucatu; 98, Rosinha Palha, rua Visconde de Itaúna, 51; 99, Eugénia Ferreira, rua Lucidio Lago, 1 A; 100, Zulmira Rodrigues da Conceição, rua General Canabarro, 52;

101, Adelina V. Guimarães, Meyer; 102, Francisquinha Macedo, rua Vergueiro, S. Paulo; 103, Eurico da Silveira, rua Formosa, 162; 104, Djanira da Silveira, idem; 105, Aracy da Silveira, idem; 106, Gil Domingues, rua Conde de Baependy, 42; 107, Anizio Cavalcanti Maranhão, rua Realengo, Campo Grande; 108, Helena Rocha do Amaral Ilha de Paqueta; 109, Moacyr Marques da Silva, rua de Sant'Anna, 6; 110, Oswaldo de Mirandella, travessa

Capitão Mór, S. Domingos, Nitheroy;

111, Guilomar da Fonseca, rua Francisco Eugénio, 111; 112, João-sinho Nunes Serrão, rua Marechal Deodoro, 44; 113, Deolinda Alonso, ladeira do Barroso, 131 A; Zulmira Vicência Martins, rua Viscondessa de Pirassununga, 58; 115, Helena Peixoto, rua Botafogo, 47, Piedade; 116, Nicanor Guimarães de Souza, rua S. Francisco Xavier, 71 A; 117, Sara Silva, rua da Carioca, 49, 2º andar; 118, Emilia Clément, rua da Carioca, 49, loja; 119, Julieta Taranto, rua Farani, 6; 120, Joaquim Lopes Sampaio de Souza, rua Visconde de Itamaraty, 2 B;

121, Nelson Guimarães, rua do Riachuelo, 59; 122, Alvaro L. C. Santos, rua Parahyba, 959, Bello Horizonte; 123, Irene Cardoso, rua Teixeira Pinto, 74, Encantado; 124, Bernardino Soares Vivas, rua Padre Miguelino, 10; 125, Magnolia Aguiar, rua Maria José, 16; 126, Maria de Lourdes Bernardes, rua Nossa Senhora de Copacabana, 29; 127, Mauricio P. de Souza, travessa D. Eliza, 19; 128,

Este bello chrysanthemo
Fui colhei-o no jardim
E' grande e tão formoso
Que parece de setim.

Offereço ao bom amigo
Guarde como recordação
A offerta do Raul
Que lhe tem muita afeição.

Flor que não tem perfume
Perde um pouco o seu valor
Mas os amanteticos das flores
Acham-a linda, acham-a um
[primor.

Amo todas as flores
Achando-as sempre mimosas
Mas dou preferencia
As que são bem perfumosas.

As flores me enebriam
Me fazem tudo esquecer
E quando têm perfume
Me fazem enlouquecer.

Raul Cruz Santos, rua Humaytá, 7; 129, Djalma Araujo das Neves, rua Itapirú, 67; 130, Gloria Rodrigues de Almeida, rua dos Invalidos, 45;

131, Amarillos Socrates, rua Victor Meirelles, 14; 132, Lavina Jonnes Dias, rua do Aqueducto, 42; 133, Zilda José de Mattos, rua S. Carlos, 51; 134, Leonor Rosa da Silva, rua Pinto de Azevedo, 12; 135, José Ribeiro de Azevedo, rua Marquês de Santos, 14 D; 136, Adelaide Chaves, Curato de Santa Cruz; 137, Cantidio do Amaral Silva, rua Bethencourt da Silva, 11; 138, America de Souza Lima, rua Affonso Ferreira, 8; 139, Euclides Dias de Andrade, rua Goyaz, 70; 140, Sylvia Paulman, rua Dr. Niemeyer, 13 G;

141, Helena da Silva, rua do Ypiranga, 4; 142, Adelia Alves Rodrigues, rua Itapirú, 105 A; 143, Jovelino José Moreira, rua Machado Coelho, 53; 144, Norberto Fernandes, rua S. Francisco

da Prainha, 29; 145, Jorge José Teixeira, rua Senhor dos Passos, 116; 146, Armando de Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21; 147, Oscar Carneiro, rua Dr. March, A 1; 148, Jayme Leopoldo de Mendonça, rua do Lavradio, 84; 149, Carmelia Coelho do Amaral, Cidade de Rezende; 150, Olga Bruce Mallo, rua da Lapa, 43;

151, Aurea de Freitas Coutinho, rua Eleone de Almeida, 6; 152, Americo Pastor, Bangú; 153, Djalma dos Santos Borges, rua do Cunha, 1; 154, Waldemar Candido Sacramento, rua Senador Pompeu, 65; 155, Ottilia Monteiro, rua D. Carlos I, 40; 156, Zilda Magalhães, Parada do Collegio, Irajá; 157, Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Nunes, 16 B; 158, Alzira Faria, rua General Polydoro, 118; 157, Ondina Montani, rua Mauá, C 1; 160, Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Mattosinhos, 17;

161, Maria Lassance de Abreu, rua José Bonifacio, 28; 162, Olga Machado de Azevedo, travessa Pedregas, 35; 163, Bibinga, Nicheroy; 164, Antonietta de Mendonça, praça General Pinto Peixoto, 1; 165, Odette da Costa Brito, rua Alvaro, 24; 166, João Salema, rua Aristides Lobo, 49; 167, Heloisa Salema, idem; 168, Regina Coutinho, rua Paula Mattos, 47; 169, Carmelia Mafra, rua do Campinho, 145; 170, Pedro, rua Commandante Maurity, 9;

171, Edith Pereira, rua Senador Euzebio, 240; 172, Paulino Menezes da Rocha, rua João Caetano, 175; 173, Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay,

21º GRANDE CONCURSO MENSAL

DO SUPPLEMENTO DO

“JOÃO PAULINO”

5 COUPONS DO MEZ DE MAIO

1º Premio—Um circo de cavallinhos, do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 11 de Junho.

O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 31 do corrente.

241; 174, Armando do Amaral, rua Dr. Agra, 2 D; 175, Waldemar F. da Luz, rua Frei Caneca, 198; 176, Olgínia Durão, rua Duque Estrada Meyer, 19; 177, Alberto Theodorico Valladão, rua D. Anna Nery, 226; 178, Mariquitinha, rua Marechal Floriano Peixoto, 38; 179, Isaura Isabel de Menezes, rua Dr. Dias da Cruz, 43; 180, Olga Pinheiro, rua do Lavradio, 36;

181, Paulo Lima, travessa Rio Grande do Norte, 10 A; 182, Nanã, rua S. Christovam, 151; 183, Jayme Torres Netto, rua do Engenho de Dentro, 26; 184, Melchora Lucia Rino, rua Belmira, 47; 185, Ismaelina Lima Rocha, rua São Clemente, 75; 186, Paulo Pereira,

rua Jogo da Bolla, 8; 187, Hilda Pinto Vieira, rua Barão de Itapagipe, 107; 188, Iolita Maria Leal, rua S. Francisco Xavier, 117 E; 189, Edgard, rua Carolina, 10 A; 190, Oswaldo F. Guimarães, idem;

191, Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35; 192, Optaciano Alves do Valle, rua da Misericórdia, 60; 193, Candido Rosa Lino, beco João José, 10; 194, Nelson Joaquim Fernandes, rua da Harmonia, 1; 195, Nair da Costa e Silva, rua da Harmonia, 1; 196, Jacintha Ramos Braga, rua da Real Grandeza, 59; 197, Carlinda da Silva, rua Senhor dos Passos, 27; 198, Deolinda Messias, ladei-

ra do Livramento, 21; 199, Carlota Mendes Barreto, rua Visconde de Silva, 8; 200, Lygia Pereira, rua de S. Pedro, 269;

201, Arthur da Silva Peixoto, praça do Galeão, 48; 202, Irinéa Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25; 203, Albertino Macedo, rua Dr. Garnier, 29; 204, Lino Lisboa de Almeida, rua Mario Nazareth, 1; 205, Alice de Mattos, rua S. Francisco Xavier, 44; 206, Oswaldo Guanabara, rua S. João Baptista, 47; 207, João da Motta Oliveira, rua Itapirú, 48; 208, Cénira Caminha, rua do Castello, 69; 209, Jandyrá da Gama Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18; 210, Edith da Gama Pinheiro, idem;

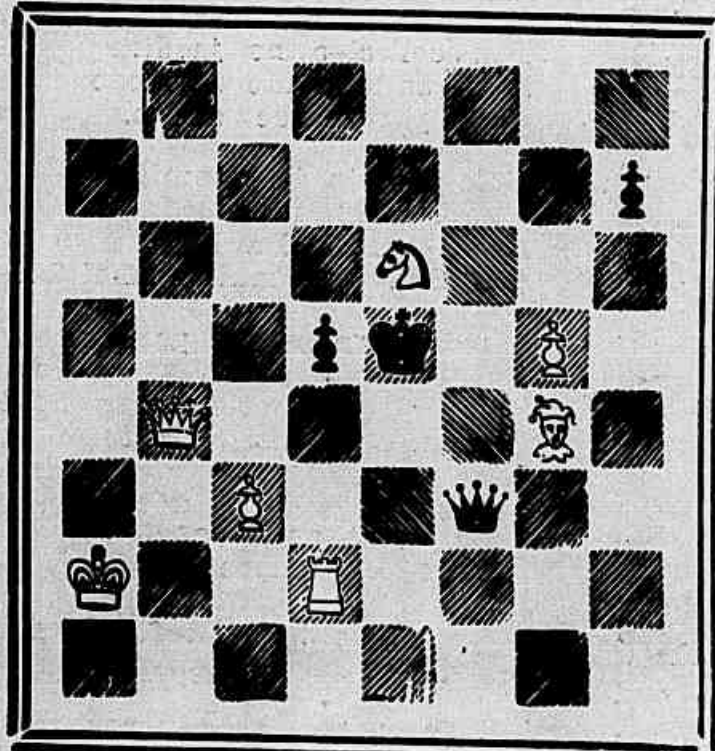
211, Zelindo Franco Braga, rua S. Luiz Gonzaga, 225; 212, Nair da Cruz Santos, rua Humaytá, 7; 213, Gabriel Ribeiro Franco, rua S. Luiz Gonzaga, 27; 214, Zaira de Freitas, Avenida Copacabana, 15; 215, Maria de Lourdes Guimarães, rua S. Francisco Xavier, 27 I; 216, João da Costa Lyra, rua Visconde de Silva, 35; 217, Carolina Lopes de Oliveira, rua de Catumbý, 12.

Chegaram depois da hora 49. Erradas 184.

Os amiguinhos do João Paulino sorteados tem direito ao retrato na *Revista da Semana*, sendo a photographia feita na Photographia Popular, á rua 7 de Setembro n. 235, por conta do *Jornal do Brasil*.

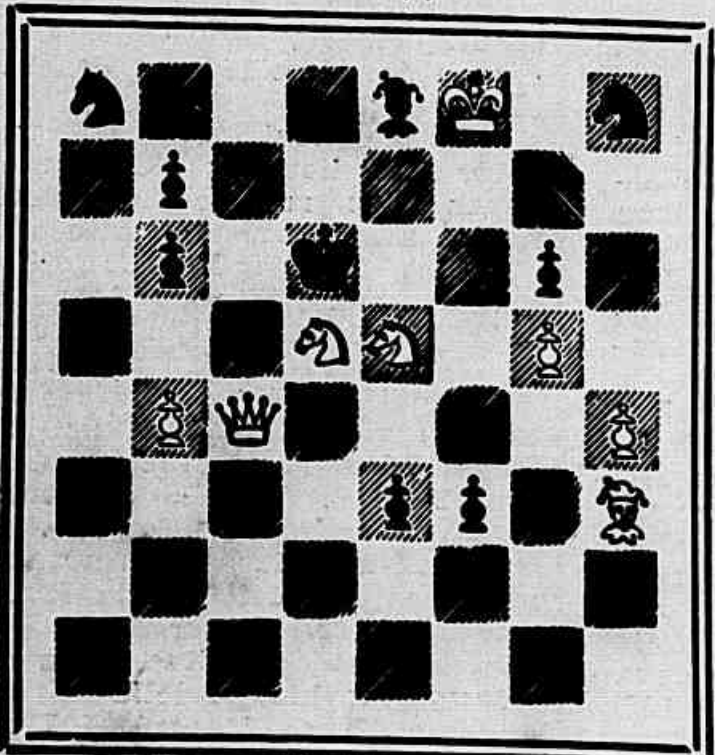
XADREZ

PROBLEMA N. 673 — G. Heathcote (Londres)
(2º Premio do «English Mechanic.»)
Pretas (4)



Brancas (8) Mate em dois lances

PROBLEMA N. 674 — F. Blake (Londres)
Pretas (9)



Brancas (8) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 662.—V. Marin & Leset.

1 C 5 B D (Inicial) 5 variantes.

PROBLEMA N. 663.—Gilbert Dobb.

1 C 6 D (Inicial) 6 variantes.

Resolvidos pelos Srs. Togo, Zut, S. de Castro, A. de Oliveira, D'Albret, Petronio, Felton, J. Barreiros, Muzio, V. N., M. Salema, Smart (Friburgo), J. Bolton, Romulo & Remus, Selin Habad, Fox e Caissano.

O problema n. 771 publicado na secção passada fica sem effeito visto não ter solução, quando feita a jogada inicial, as pretas respondem — B x C x. O autor vai corrigir esse problema que opportunamente será reproduzido.

Torneio de xadrez

Teve inicio no dia 27 do mez passado um torneio handicap de partidas de xadrez, organizado pelo Club Medico, o qual está sendo disputado pelo distincto grupo de amadores cujos nomes damos abaixo, tendo sido estabelecidas duas classes, dando os jogadores da primeira, o partido do cavalleiro, aos da segunda classe.

Concorrem a esse torneio que promete ser muito interessante os Srs.: Dr. G. Philadelpho, Dr. Sá Pereira, Dr. Tude Neiva, Coronel Eugenio Pinto, Dr. Amarilio de Vasconcellos, Major João da Motta Teixeira, Dr. Guarany Goulart, Dr. Estevam de Rezende, Dr. Idacó da Cunha, Dr. Benjamim Telles da Rocha Faria e Elias Guimarães.

E' este o primeiro torneio que realiza o Club Medico, e visto que devemos augurar exito completo deste certamen, desejaremos ver a digna administração desse distincto club animada a continuar a realização de taes concursos, como um necessario incentivo ao desenvolvimento do xadrez no Rio de Janeiro.

CORRESPONDENCIA

F. Andersen. — O seu problema em dous lances sob o n. 4 não poudo ser aproveitado por não ter solução na hypothese T 1, 3 ou 4 T. depois do lance inicial, assim como pelo facto de ter a solução clandestina: 1 C x B x, T x C; 2 C 3 C mate.

Pedimos-lhe que procure remover esses inconvenientes, enviando-o de novo.

Agradecemos todas as boas palavras de sua ultima missiva, attendendo desde já a reclamação feita.

Mendes Moraes Filho. — O seu problema enviado, está certo, porém achamol-o tão simples que vacillamos em publical-o.

Se não se tratasse de um autor adiantado e que já tem apresentado tão boas composições, não hesitaríamos em publicar aquelle trabalho a titulo de animação; no seu caso porém, archivamos de preferencia, essa remessa na expectativa de outras.

F. Barreto Pinto - (Porto Alegre) Accusamos o recebimento de sua delicada missiva de 18 do mez passado, fazendo votos para que de onde está actualmente, continue a enviar o fructo de seus estudos enxadristas.

Na secção de 19 de Abril, fizemos referencias aos problemas enviados.

Smart (Friburgo) — A posição formulada no diagramma que nos enviou não pôde ser aproveitada. Além de todos os defeitos, ha o bispo da dama collocado no meio do taboleiro quando se vê que ainda não se moveram os peões de 2 C D e 2 D.

Partida n. 261 Defesa franceza

Brancas (Lasker)	Pretas (Marshall)
1 P 4 R	P 3 R
2 P 4 D	P 4 D
3 C 3 B D	C 3 B R
4 B 3 D	P 4 B
5 C 3 B	P 5 B
6 B 2 R	P x P
7 C 5 R	B 3 D
8 Roque	P 3 T D
9 C x P B D	P 3 T
10 B 5 C R	B x P x
11 B x P B	P 4 T R
12 R x B	P 4 T R
13 B 4 B	C 5 C x
14 R 1 C	P 4 C R
15 B 5 R	T 1 C
16 B x C	P x B
17 C 4 R	C 2 D
18 D x P	C x B
19 P x C	R 1 B
20 T D 1 D	D 2 B
21 C 6 B	Abandonam.

Helbas.

REVISTA DA SEMANA

OS PAPAGAIOS QUE CHEGAM



— Chega pessoal! O milho está novo e fresquinho que é um gosto! A Cama está feita!...

LOTÉRIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabba-dos ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

HOJE -- Sabbado 2 -- HOJE

160—31

50:000 \$ 000

Por 3\$200

SABBADO 9 DE MAIO
Grande e Extraordinaria Loteria Federal

171—6*

200:000 \$ 000

POR 15\$800

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

ANGICO COMPOSTO

Este antigo e afamado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas panacéas que por ahí pomposamente annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém CODEINA, morphina, ou outras substancias nocivas a saúde.

Prepara-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia Bragan-tina á

Rua da Uruguayana n. 81

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terri-vel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

Eugenio Marques de Hollanda

Conhecida desde 1861

EVITAR AS IMITAÇÕES

Approvada na Europa e no Rio da Prata.

Premiada com medalhas de ouro de 1ª classe pelas exposições: Fluminense em 1879, Academia de Paris de 1881, Allemã de 1882, Berlim de 1886, Universal de Paris de 1889 e pela do Rio da Prata com o 1º



MARCA REGISTRADA

PRIMEIRO GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado dos depurativos brasileiros.

Depositaros geraes: **AKAUJO FREITAS & C.**

Rua dos Ourives 114

— RIO DE JANEIRO —

Em S. Paulo: **BARUEL & C**

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao **Xarope Pectoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.



CONSEGUI FICAR ASSIM



Completamente curado e bonito

VIDRO 2\$000

MARCA REGISTRADA
DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA

74 Rua de S. Pedro 74

ELIXIR MASTRUÇO

O mais poderoso medicamento presente-mente descoberto no Brasil.

A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. As tosses rebeldes, as bronchites recentes e chronicas, a influenza e a asthma não resistem a este maravilhoso preparado; na fraqueza pulmonar e principalmente nas hemoptyses, e em muitos casos de tuberculose, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso o nosso Elixir é um tonico poderoso, de gosto agradável, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos. — Em todas as drogarias e pharmacias e no deposito geral. — **Godoy Fernandes & Paiva**, rua S. Pedro 74.

FIGADO E BAÇO

— As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorroidas, dyspepsias, prisão de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragan-tina, á

Rua Uruguayana n. 81

Caixa..... 1\$500



ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

PREÇO

3\$000

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

GO REMEDIO SEM GORDURA

LI cura effiz das molestias da pelle, ferimanchas, tinha, sarna, sardas, bro-toejas, gonorrhéas, etc.

NA

Depositaros no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

A REVISTA DA SEMANA é a unica publicação no genero que se faz no Brasil, trazendo além de larga copia de gravuras pelos mais adiantados processos conhecidos, texto variado em litteratura, sciencias e artes.

Suplemento sportivo comprehendendo todos os generos de sport. Secções de modas e com figurinos; charadas, humorismo em caricatura, acompanhando cada numero uma composição musical e paginas em chromolithographia e chromotypia, o supplemento do João Paulino, bella secção recreativa para crianças e o emocionante romance O AGENTE DE POLICIA.

REDACÇÃO

54 RUA GONÇALVES DIAS 54

Telephones ns. 70, 979 e 980

Endereço telegraphico, FERMENAL, Rio

ASSIGNATURAS

PARA O BRASIL — Por anno 15\$000, remessa registrada 25\$000 — Por semestre 8\$000, remessa registrada 13\$000

PARA O EXTERIOR — Por anno, porte simples, 20\$000; registrada 40\$000

As assignaturas começam em qualquer data, mas só podem terminar em Março, Junho, Setembro e Dezembro e não se accellam por menos de seis mezes.

ARISTOLINO

Caspa, Calvicie Precoce
e Queda dos Cabellos

O unico especifico para cural-as é o
SABÃO ARISTOLINO
de OLIVEIRA JUNIOR

Excita o bulbo piloso, dá brilho aos cabellos e barba, perfumando-os sem estragar a pelle.

DEPOSITO : Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives n. 114

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vende-se na pharmacia Bragantina, á

81 Rua da Uruguayana 81

PREÇO 1\$500

Salonete

de Reizler



AGENTES-GERAIS

DE LABALZE & CA.

RUA DE S. PEDRO, 72. RIO DE JANEIRO.